

Turismo na maturidade

10 DESTINOS

PARA DESFRUTAR NO ESTADO DE SÃO PAULO

OPÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS
E BOLSOS EM DESTINOS PRÓXIMOS
À CAPITAL PAULISTA



DICAS DE VIAGEM

OITO MANEIRAS DE APROVEITAR
SEU ROTEIRO SEM ESTRESSE

Bragança Paulista

Cidade amada e acolhedora



turismo religioso • cultura • gastronomia



• aventura • rural



PREFEITURA DE
BRAGANÇA PAULISTA

www.braganca.sp.gov.br





ANA MELO
PUBLISHER

PÉ NA ESTRADA

Esta é uma edição dedicada aos arredores da cidade de São Paulo. A região tem uma riqueza de oportunidades de experiências tão absolutamente deliciosas que nesses tempos em que estamos loucos para viajar, mas ainda há restrições em razão da pandemia, as cidades do entorno da capital tornam-se ainda mais atraentes. A maioria dos nossos leitores está na capital paulista – isso não significa que todos não estejam convidados, afinal, São Paulo é um Estado reconhecido pelo acolhimento, desde sempre.

Coloque o pé na estrada e aproveite as maravilhosas paisagens – tudo é muito diferente entre si – praias de Santos e do Guarujá, Mata Atlântica nos caminhos para as cidades do Vale do Paraíba, a aventura radical rumo ao oeste do Estado, enfim, basta dar uma olhadinha na edição para descobrir que não é por

falta de destino mágico e acessível que você vai ficar em casa.

A proximidade traz vantagens logísticas – de carro mesmo você vai ter a chance tanto de colocar o pé na areia, quanto de encontrar um passeio de balão, conhecer lavandários ou ir até um rio para um rafting – com ou sem emoção. Seja qual for seu interesse, perto de São Paulo tem.

Outra boa razão é o bolso – há opções para todos. Da hospedagem às refeições, apesar de pequenas as cidades presentes nesta edição possuem excelente infraestrutura receptiva. Do simples ao altíssimo luxo, há sempre algo que encaixa-se perfeitamente nas suas expectativas e possibilidades.

A sensação de segurança é outra coisa que você que mora em cidade grande vai perceber assim que chegar a qualquer uma delas. As litorâneas ainda

convivem mais com a superpopulação nas altas temporadas de verão. Mas mesmo elas, fora das temporadas, têm o charme das pequenas cidades. É sempre desestressante.

Se até aqui você ainda não está convencido de que essas são viagens quase necessárias, tenho que dizer que já estive em todas elas. Enquanto lia os textos, senti muita vontade de revisitá-las. Em algumas, volto sempre sem me cansar. Porque a receptividade e a comida (ahhh, a comida) são excelentes.

Em meio ao caos dessa pandemia, o turismo local é um bálsamo para nos reconectar com o mundo das viagens que esperamos, em breve, esteja novamente com as fronteiras abertas. Aproveite a abundância que está no nosso quintal ao invés de lamentar-se do que falta.

Boa viagem!

Editora
Via

MELHOR VIAGEM

é uma publicação de
responsabilidade da Editora Via Ltda.

Av. Angélica, 321- Cjs. 92 e 93
Higienópolis CEP: 01227-000
São Paulo - SP
Tel.: (11) 3255 4956
www.turismonamelhoridade.com.br

Periodicidade: Bimestral
Publisher: Ana Carolina Melo
CEO: Amanda Leonel
amanda@editoravia.com

Editora-Chefe:
Ana Melo
anamelo@editoravia.com

Editora:
Velma Gregório
velma@editoravia.com

Redação:
Ana Melo, Felipe Lima e
Karina Cadeño
redacao@editoravia.com

Diagramação:
Diego Siliprando
arte@editoravia.com

Gerente Administrativo:
Rita Leonel
info@editoravia.com

PUBLICIDADE:
Alex Bernardes: alex@editoravia.com
Amanda Leonel: amanda@editoravia.com
Vanessa Leal: vanessa@editoravia.com

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL:
Brasília - IBIS: Ivone Camargo
Tel.: (61) 3349 5061 / 99666 7755 / 98430 7755

SUGESTÕES, CARTAS E ASSINATURAS:
Tel.: (11) 3255 4956
info@editoravia.com

**A PRIMEIRA E ÚNICA
REVISTA BRASILEIRA DE TURISMO 60+
ESTÁ RENOVADA, MAIS MODERNA
E COM CONTEÚDOS EXCLUSIVOS
PARA VOCÊ.**

Notícias . Direito . Agenda . Passeios
Destinos no Brasil e no mundo . Cruzeiros . Hotelaria
Gastronomia . Saúde e Bem-estar . Moda
Pet e muito mais



ASSINE E RECEBA EM CASA

RS **169,90**

No boleto bancário ou depósito

ENVIE SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA:

info@editoravia.com ✉

(11) 3255 4956 📞

www.turismonamelhoridade.com.br 🌐

● DICAS	6
● BRAGANÇA PAULISTA	8
● BROTAS	14
● CAMPOS DO JORDÃO	17
● CUNHA	24
● GUARUJÁ	32
● ILHABELA	42
● ITU	46
● SANTOS	50
● SÃO ROQUE	56
● SOCORRO	59

ERRATA



Na edição anterior da Revista Melhor Viagem, na matéria especial sobre o Rio Grande do Norte, publicamos na página 19 a foto da “Árvore do Amor” referindo-se, erroneamente, que ela se encontra na Praia do Amor, em Pipa. A “Árvore do Amor” está localizada no município de Maxaranguape, litoral norte, e não na praia de Pipa.

OITO DICAS PARA ECONOMIZAR NA HORA DE VIAJAR



O turismo foi um dos setores mais afetados durante a pandemia, registrando queda de 70% nos oito primeiros meses de 2020, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT). Mas esses números estão melhorando pouco a pouco e especialistas acreditam que há uma grande demanda reprimida que deve retomar a viajar de acordo com o avanço da vacinação e da abertura de fronteiras internacionais. Por isso, é um ótimo momento para planejar e se organizar financeiramente para quem deseja realizar a viagem dos sonhos dentro de alguns anos. Segundo Luís Toscano, vice-presidente de negócios da Embracon, empresa especializada em consórcios, planejar bem as férias e adotar algumas estratégias podem reduzir bastante os gastos.

O executivo listou oito dicas fundamentais para quem quer desfrutar e, ao mesmo tempo, economizar na hora de viajar. Confira:

1 PESQUISE ANTES DE FECHAR A VIAGEM

Antes de comprar as passagens ou reservar o hotel, pesquise e compare os valores em diferentes sites. Fique atento a promoções e veja quais são as opções mais baratas e vantajosas para você e sua família. Além do preço baixo, é importante levar em conta a qualidade do serviço oferecido para evitar futuros problemas durante a viagem, por isso, vale analisar os comentários e avaliações de outras pessoas que compram o pacote.

2 PROCURE DESTINOS MENOS POPULARES

As cidades turísticas costumam dar mais gastos para os turistas também. Desde hospedagem, restaurantes, passeios até as lojinhas locais são mais caros que o comum e podem fazer uma grande diferença no final das contas. Por isso, escolher destinos menos tradicionais pode ser uma ótima opção para reduzir gastos, fugir de lugares muito lotados e ainda ter uma experiência inesquecível.

3 VIAJE NA BAIXA TEMPORADA

Alguns períodos como férias, fim de ano e feriados prolongados atraem mais turistas e, consequentemente, a grande procura por serviços de turismo faz os preços subirem. Por isso, viajar fora da alta temporada pode promover uma experiência mais tranquila e mais barata.

4 PROCURE ATRAÇÕES GRATUITAS

Muitas cidades possuem atrações culturais e turísticas que são gratuitas. Por isso, vale a pena investir um tempo em pesquisa para descobrir quais opções estarão disponíveis durante a sua passagem para desfrutar e ainda economizar.

5 PREPARE SUAS PRÓPRIAS REFEIÇÕES

Ficar em um lugar que tenha uma cozinha com fogão e geladeira também pode ajudar a economizar nas refeições. Para quem vai viajar de carro, a dica é fazer compras antes para ter comida logo que chegar. Já para destinos mais distantes, a dica é procurar um supermercado assim que chegar ao local.

6 NÃO EXAGERE NAS COMPRAS

Administre bem o dinheiro durante a viagem e evite gastar com compras fora do planejado, como lembrancinhas para a família. Busque opções mais baratas e que façam referência ao local. No caso de viagens de avião, vale lembrar que o excesso de peso da bagagem é cobrado pelas companhias aéreas.

7 USE TRANSPORTES ALTERNATIVOS

Aposte em transportes alternativos para se locomover. Com o preço do combustível em alta, alugar e utilizar um automóvel pode gerar gastos muito altos para a viagem. Aposte no transporte público, ande a pé ou até de bicicleta para trajetos mais curtos.

8 INVISTA EM UM CONSÓRCIO DE VIAGEM

O consórcio de serviços funciona da mesma forma que o de imóvel e automóvel e pode ser utilizado para viagens. A pessoa pode escolher uma carta de crédito entre R\$15 mil e R\$30 mil reais e fazer o pagamento entre 20 e 40 meses. Optando pelo consórcio, é possível pagar as passagens, hospedagens, passeios, alugar carro e fazer câmbio para a moeda local. A principal vantagem é planejar a viagem, podendo escolher para onde deseja ir e planejar os pagamentos.

Dica extra: Não esqueça de pesquisar como estão os casos de Covid-19 no destino escolhido e as regras de funcionamento dos estabelecimentos, passeios e hotéis, além de manter todos os cuidados de higiene para evitar a transmissão do vírus.



10 LUGARES PARA CURTIR NO ESTADO DE SÃO PAULO

O estado de São Paulo, considerado o principal centro econômico do Brasil, detém importantes destinos turísticos e que são ótimas opções para quem deseja aproveitar para colocar o pé na estrada. São 645 municípios em toda a São Paulo, distribuídas em 42 regiões de governo, 14 regiões adminis-

trativas e três regiões metropolitanas: São Paulo, Baixada Santista e Campinas. Os municípios paulistas reúnem derivada oferta, que inclui muita cultura, história, lazer, ecoturismo, belezas naturais e gastronomia, perfeito para quem deseja se afastar do caos e do agito que a cidade grande oferece. Confira algumas delas!

BRAGANÇA PAULISTA

A 90 KM DE SÃO PAULO

Motivos não faltam para ir a Bragança Paulista. Destino ideal para quem gosta de atividades ao ar livre, a cidade também se destaca pelo seu famoso evento que reúne os mais variados pratos feitos com a linguíça

O clima ameno e a localização privilegiada entre as colinas e as montanhas da Serra da Mantiqueira fazem com que Bragança, conhecida também como Cidade Poesia, seja a escolha certa para aquela escapada de final de semana com a família.

Além de suas belezas naturais, a cidade é um polo cultural e artístico e possui dois museus, sendo um deles o Museu Municipal Oswaldo Russomano, cujo acervo reúne cerca de 3 mil peças. Os itens contam a história dos barões de café, dos constitucionistas, da ocupação indígena do Guaripocaba, da escravidão, da segunda guerra mundial, entre outros temas.

Há também objetos como louças, documentos, peças de arte sacra, instrumentos musicais, móveis da antiga Câmara Municipal, objetos da extinta Estrada de Ferro Bragantina, máquinas fotográficas, relógios, TVs e rádios de época e fotografias antigas.

Inaugurado em 15 de dezembro de 1966, o Museu Municipal Oswaldo Russomano está localizado em um belo prédio histórico do centro da cidade, que já foi utilizado como residência do Coronel Afonso Olegário Ferreira Pinto e sua esposa Dona Maria Salomé de Leme Ferreira.



Museu Municipal Oswaldo Russomano



Centro Cultural Teatro Carlos Gomes

Depois de visitá-lo, dê uma passada também no Museu do Telefone, onde mostra como foi a evolução do aparelho ao longo dos anos (tem até um telefone fabricado por Graham Bell em 1877). Localizado em um prédio construído em 1910 pelo arquiteto Henrique Mondelli para sediar a antiga Companhia Rede Telephonica Bragantina.

Outros pontos turísticos de destaque na cidade são o Centro Cultural Teatro Carlos Gomes, que foi o primeiro teatro do interior do Estado de São Paulo, e a Estação do Guaripocaba, que retrata o período da estrada de

ferro bragantina, onde era feito o transporte da produção cafeeira.

ATIVIDADES AO AR LIVRE

O clima ameno de Bragança Paulista atrai diversos turistas que gostam de fazer atividades ao ar livre. Estando lá, não deixe de visitar o Lago Taboão, que é o cartão-postal da cidade. Ele tem esse nome porque na região havia muitos pés de taboa, uma planta que vive em águas pantanosas, podendo chegar a mais de dois metros de altura, e cujas espigas viram buchas de banho.

O Lago do Taboão fica na



O Museu do Telefone mostra a evolução do aparelho ao longo dos anos



entrada da cidade (via rodovia Fernão Dias) e surpreende pela sua beleza e pelos seus quase três mil metros de extensão. Ao seu redor, há pista de cooper, de ciclismo, um anfiteatro aberto e muitas árvores. Ou seja, lugar



No Lago Taboão há diversas atividades ao ar livre





Foto: reprodução internet



ideal para quem quer fazer uma caminhada ou simplesmente desfrutar de um pouco de sossego em meio à natureza.

Aos finais de semana, a área do lago fica bastante movimentada, por conta dos bares e lanchonetes da região. E todo domingo de manhã tem a Feira de Artesanato, onde é possível encontrar produtos e todos os tipos: bordados, itens de cozinha, tapetes e muito mais. Perfeito para comprar aquela lembrancinha para os parentes e amigos.

Além do Lago do Taboão, o Lago do Orfeu é outro ponto turístico ao ar livre para visitar. Ele tem aproximadamente mil metros de extensão e é rodeado por árvores. Por lá é possível ver, também, marrecos e diversas espécies de pássaros. O lago está localizado no final da Avenida Europa, no Jardim Europa, e é cuidadosamente preservado pelo Poder Público como um dos mais aconchegantes e sossegados pontos turístico de Bragança.

Por fim, nosso tour pelos lagos termina no Lago dos Padres, localizado às margens da Avenida Norte Sul. Ele possui cerca de dois hectares e é considerado um dos três afluentes de grande importância na formação do Lago do Taboão, sendo uma área de preservação ambiental e o local apropriado para o turismo da pesca esportiva. Por lá os tu-

O Jardim Público reúne árvores centenárias e arquitetura histórica no centro da cidade, palco também de manifestações artísticas



Lago dos Padres

ristas podem fazer trilhas, sentar em bancos em meio à natureza e curtir o sossego.

NATUREZA ABUNDANTE

Se você gosta de caminhar em meio à natureza, vai adorar o Jardim Público. Localizado no centro da cidade, ele reúne muitas árvores centenárias, construções históricas e um belo coreto, onde são realizadas apresentações musicais e teatrais. O local é muito sossegado e, nas festas de fim de ano, é todo decorado com motivos natalinos, atraindo tu-

ristas de várias cidades. Também conhecido como Parque Luiz Gonzaga da Silva Leme, o Jardim Público faz parte dos bens imóveis tombados pelo patrimônio público devido ao seu valor histórico e arquitetônico.

Outro lugar ótimo para atividades é o Parque Refúgio das Aves, que fica em uma área de quatro hectares no Jardim América. Com uma pista de caminhada de 900 metros de extensão, tem como objetivo proteger a fauna e flora do local.

Há também o Bosque das Araucárias. Uma reserva ambien-



Marina Confiança

tal com trilhas e bancos para sentar e curtir momentos de relaxar junto ao verde. O local possui floresta nativa formada por araucárias e clima agradável.

Já o Bosque Petronilla faz parte da Fazenda Santa Helena cuja área foi doada pela família Markowicz em 2006. O lugar é tranquilo para descansar e fazer caminhadas. As nascentes da região abastecem a cabeceira do ribeirão que forma o Lago do Taibão e o Rio Lavapés.

TURISMO NÁUTICO E MAIS

Por fim, a cidade se destaca também pelo turismo náutico. Exemplo disso é a região da Represa Jaguari, que oferece diversos passeios náuticos. Ela está localizada na área rural da cidade

e ao seu redor também é possível encontrar lugares para hospedagem que são verdadeiros refúgios.

Vale a pena, por exemplo, conhecer a Marina Confiança, que além de opções de hospedagem oferece uma estrutura com piscinas, toboáguas, academia, sauna, quadra de tênis, sala de jogos e restaurante. A marina fica ao lado da Represa Jaguari-Jacaré e a dica é fazer um passeio de barco e lancha nas redondezas.

TURISMO RELIGIOSO

A riqueza arquitetônica inigualável das igrejas de Bragança Paulista faz da cidade um dos principais alvos para o turismo religioso. Por estar situada entre sete colinas, ganhou uma paró-

quia para cada uma delas: Igreja do Rosário, Catedral, Santa Terezinha, Nossa Senhora Aparecida, São José, Santa Luzia e Santa Rita de Cássia. São lugares que atraem pessoas devotas, mas também em busca de valores históricos e culturais.

Bragança é a terra de Santa Madre Paulina do Coração Agnizante de Jesus, que viveu na cidade entre 1909 a 1918 e foi canonizada pelo Papa João Paulo II em 19 de maio de 2002. O município tem um monumento em sua homenagem instalado na Rua Viscondessa Cunha Bueno, no Jardim Nova Bragança.

FESTIVAL DA LINGUIÇA

Bragança é conhecida como a "Capital Nacional da Linguíça Artesanal" e não à toa, afinal, a Linguíça Bragantina é o principal atrativo gastronômico do destino. Tão famosa que tem um só dela, o Festival da Linguíça, considerado o maior evento do segmento no Estado de São Paulo. A festa atrai milhares de turistas durante o mês de setembro por apresentar a linguíça em formas diferentes e inovadoras.

Além da linguíça, os restaurantes da cidade também possuem forte influência nas culinárias oriental, italiana e mineira, enri-



Igreja Santa Terezinha



Interior da igreja do Rosário



Foto: reprodução Internet



Além da protagonista principal, a linguíça, o festival conta com shows diários

quecendo o turismo gastronômico na cidade.

Outro destaque é a altíssima qualidade do café, cultivado em solo tratado naturalmente. Com sabor e aroma únicos, ele faz com que a cidade seja referência no ranking de cafés especiais do Brasil. Os turistas que vão a Bragança podem, inclusive, visitar grandes fazendas para conhecer a produção da iguaria e degustá-la.

COMO CHEGAR

Siga no sentido norte na Av. 23 de Maio. Vire à direita para a Rod. Presidente Dutra (SP-060) e pegue a rampa à direita em direção à SP-010. Mantenha-se à esquerda na bifurcação em direção à SP-010 550 e vire à esquerda para a Rod. FERNÃO DIAS (SP-010).



TERROIR DE BRAGANÇA

O Espaço Terroir de Bragança é formado pelas áreas das Fazendas Boa Esperança e Santa Maria, fazendas históricas situadas nas encostas da Serra da Bocaina.

Formada no século XIX pelo Cel. Olímpio Candido Ferreira, a Fazenda Boa Esperança passou a ser propriedade de sua filha, Condessa Amalia Ferreira Matarazzo casada com o Conde Andrea Matarazzo, que era filho do

Conde Francesco Matarazzo.

São 800 hectares de muito requinte que guardam o charme e as memórias de séculos passados, a começar pela suntuosa casa sede de influência do neoclássico inspirada numa casa italiana.

O local abriga uma réplica de estação de trem, com uma locomotiva e dois vagões cuidadosamente restaurados, uma verdadeira viagem no tempo.



Foto: reprodução Internet



Fotos: Divulgação/Sec. de Turismo de Bragança Paulista

INVISTA EM BRAGANÇA



Para as políticas públicas de turismo municipal, Bragança Paulista está incentivando o setor através do Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico e Fomento ao Emprego, com ações no ramo da hotelaria, gastronomia, entre outros segmentos turísticos. O turismo é um dos setores mais importantes para a economia local e, conseqüentemente, para a geração de emprego e renda. Com clima agradável, extensas áreas verdes e paisagens exuberantes, há atrativos para todos os gostos, como turismo rural, de aventura, náutico, gastronômico, histórico, religioso, entre outros atrativos. Os investimentos no setor fortalecem a identidade territorial e promovem os produtos locais.

www.braganca.sp.gov.br



BROTAS

A 250 KM DE SÃO PAULO

São Pedro-Cruzeiro do Facão

O município preserva a história e a cultura raiz em sua gastronomia e em seus atrativos

No centro do estado de São Paulo está localizado Brotas, considerada uma das regiões mais desenvolvidas do País graças ao desenvolvimento econômico proporcionado pela ascensão agrícola. O café, por muito tempo, foi a principal atividade econômica e fonte de muita riqueza no século 19.

Considerada a capital do turismo de aventura, a cidade também sabe encantar os seus turistas por meio de momentos de descanso e relaxamento. A contemplação na natureza, por exemplo, consegue desconectar os visitantes do agito das metrópoles e proporciona a paz que tanto se procura.

O turismo rural também é um chamariz para os turistas, sobretudo aqueles que gostam do contato direto com a natureza e não abrem mão de comer frutas e verduras colhidos na hora ou

de degustar pratos com ingredientes locais preparados em fogões à lenha. Quer saber mais sobre como aproveitar o município? Então confere algumas das principais atrações que selecionamos!

CULTURA

O turismo cultural de Brotas ganhou força nos últimos anos. Isso porque a cidade oferece importantes centros culturais e detém propriedades de grande riqueza histórica. Estamos falando de centro astronômico, museus, ateliês de arte, entre outros.

Um dos destaques é o Centro Cultural, que expõe quadros e promove eventos esporádicos de artes plásticas. O museu está instalado em um casarão do século 19 e abriga, também, a biblioteca pública, o Museu do Café e preserva arquivos históri-

cos da cidade. A propriedade era usada, em outros tempos, para apresentações musicais e saraus literários.

Outra construção histórica do século 19 que carrega o legado de Brotas é o Museu do Cotidiano de Brotas. A propriedade era usada para um clube de associados e que, depois de abandonado, foi doado à prefeitura e reformado. A nova estrutura da cidade chegou em um momento propício, visto que era de interesse de Brotas ter um local que mostrasse e facilitasse o entendimento da história do município.

Se a ideia é conhecer mais de perto a vida na roça, os turistas não podem deixar de visitar o Museu do Caipira. O espaço reúne mais de cem objetos que lembram os costumes caipiras com acervo resgatado de fazendas da região. A exposição foi montada em uma antiga tulha de madeira,



Museu do Caipira

onde o café era guardado. Itens como pilão, peneira, torrador e objetos da época são facilmente notados.

ECOTURISMO

Não podemos falar de Brotas sem deixar de lado um dos seus principais produtos: o ecoturismo. O destino é considerado um refúgio do agito da cidade grande e uma forma de se conectar com a natureza. Um dos destaques é o balonismo, passeio turístico de balão sobrevoando as paisagens da cidade com três opções de voo: livre, panorâmico e romântico. A atividade é oferecida em datas previamente agendadas e o voo só é feito com condições climáticas ideais.

Para quem curte algo mais pé no chão, o destino pode ser uma oportunidade para uma caminhada tranquila por algumas das exuberantes paisagens. A práti-

ca pode ser realizada tanto individualmente quanto em grupo. Outro passeio que atrai os turistas é a cavalgada, que percorre caminhos e pequenas estradas que cruzam ambientes naturais.

A vida selvagem da cidade também merece a atenção daqueles que chegam a Brotas. Não à toa, o município é um dos destinos favoritos para quem aprecia a fauna brasileira. Observadores de pássaros e de outros animais silvestres em seu meio natural reforça a atividade turística resultante da vertente contemplativa do ecoturismo.

Complementando a ideia de descanso e relaxamento, que tal uma pescaria? Como já dizia a música: "Tá nervoso? Vai pescar". A atividade é mais comum na reserva do Patrimônio de São Se-



Recanto das Cachoeiras



Areia que Canta

bastião da Serra, onde é permitida a pesca em barco. Também é possível encontrar pesqueiros, parques e hotéis fazenda que oferecem a pesca esportiva e o tradicional pesque e pague.

Por falar em águas, que tal fazer aquela visita à Areia que Canta? Este, considerado um dos passeios imperdíveis de Brotas, é o nome dado à nascente de águas cristalinas com areia muito branca e fina, cujo movimen-



Passeio de balão



Rafting no rio Jacaré Pepira

Fotos divulgação - Sec. de Turismo de Brotas

to produz som semelhante ao da cuíca. A atração faz parte de uma propriedade de cerca de 300 hectares, onde também está localizado um hotel. Os hóspedes dali conseguem aproveitar o descanso merecido em meio às árvores enquanto se estica em uma das espreguiçadeiras do empreendimento.

GASTRONOMIA E ARTE RAÍZES

O turismo rural faz parte do DNA de Brotas. Obviamente, isso também envolve a gastronomia local, conforme já citado. Muitas hospedagens, sobretudo em hotéis fazenda, também oferecem a verdadeira comida caipira, ótimo para aqueles que gostam de viajar ao passado, com iguarias preparadas no fogão à lenha e com ingredientes cultivados dentro das propriedades.

Essa vivência é proporcionada, por exemplo, na Adega Casarão. A propriedade histórica abriga, além da adega, um meio de hospedagem. Sua estrutura foi totalmente restaurada e preserva as paredes de taipa, os assoalhos de imbuia, as vigas de peroba e o porão com tijolos da época. Lá, os visitantes podem conferir a produção artesanal das cachaças envelhecidas em tonéis de carvalho, umburana, jequitibá, castanheira, entre outros.

Se a ideia é curtir pratos mais elaborados, vale a pena conhecer o Brotas Bar. Palco do Brotas Gourmet – que reúne chefs locais que mostram seus talentos em pratos que prometem aquecer o corpo e o coração no inverno –, o espaço é inspirado nos esportes da região, com caiaques pendurados no mezanino e luminárias com capacetes de rafting, além de mesas em formato de botes.

Além de se deixar conquistar pelo estômago, os turistas podem



Cachoeira do Ecoparque Cassorova



Brotas Bar



Licores da Casa da Cachaça



ficar encantados com a manufatura da região. Há diversos empreendimentos de artesanatos para conhecer e que possibilitam que o turista leve um pedaço de Brotas para casa. Algumas sugestões são Anand Ateliê, que conta com peças de cerâmica; Artesanato Bella Vista, que oferta cartões-postais, quadros, artesanatos em conchinhas, borbados, entre outros; Casa da Cachaça, com licores e doces caseiros; Garapeira, com caldo de cana, mel, rapaduras, do-

ces e salgados; e a Feira de Artesanato, onde é possível encontrar de tudo um pouco.

COMO CHEGAR

Pela Rodovia dos Bandeirantes (SP 348) siga até o km 168, pegue o acesso à Rodovia Washington Luís (SP 310). Pela Rodovia Anhanguera (SP 330) siga até o km 153 (saída 153), logo após a passagem pelo pedágio, pegue o acesso à Rodovia Washington Luís (SP 310).

CAMPOS DO JORDÃO

A 170 KM DE SÃO PAULO

Abernésia

Destino de inverno consolidado em São Paulo, o município traz um pedaço da Europa para o Estado e promove o espírito acolhedor da região

Campos do Jordão é um destino já considerado queridinho pelos brasileiros. Cercado por montanhas da Serra da Mantiqueira e com pouco mais de 1,6 mil metros do nível do mar, o município atrai muitos turistas durante as baixas temperaturas, tornando a cidade um dos destinos mais visitados nas épocas de outono e inverno.

Essa imagem de turismo de inverno ficou ainda mais fortalecida com a inauguração do Palácio da Boa Vista, em 1964, e do de Inverno de Música Clássica, em 1970, consolidando o município. No entanto, outros pontos também ajudam a cidade a permanecer em alta, como sua cultura, gastronomia, tradição hoteleira e belezas naturais.

ARTE E CULTURA

O já comentado Palácio da Boa Vista é um importante atrativo histórico e cultural da cidade e, por isso, é considerado parada obrigatória de Campos do Jordão. Sua construção foi iniciada em 1938 e concluída em 1964, a fim de servir de residência oficial de inverno do governador do estado de São Paulo. Em 1970, a propriedade se tornou monumento de visitação pública, visto que reúne obras de arte, objetos de decoração distintos e uma arquitetura diferenciada.

Situado no Alto da Boa Vista, o atrativo de três mil metros quadrados possui 35 ambientes e 105 cômodos. Na sua fachada

é possível notar um estilo que remete aos castelos europeus. Seu interior, por sua vez, apresenta mobiliários dos séculos 17 a 20, incluindo porcelanas, peças religiosas, prataria, pinturas e esculturas.

A atração turística é aberta a visitantes por meio de visitas guiadas e realização de eventos gratuitamente. É uma oportunidade de conferir até importantes obras de renomados artistas brasileiros, como Anita Malfatti, Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Victor Brecheret, Alfredo Volpi, Ismael Nery e Vicente do Rego Monteiro, entre outros. Em sua capela, também estão à disposição obras religiosas do período colonial brasileiro e criações contemporâneas.



Auditório Claudio Santoro



Obras em cimento branco



Obras do Museu Felícia Leiner em meio à paisagem

Outra importante propriedade cultural é o Museu Felícia Leiner, inaugurado em 1979 e oficializado em 2001. São mais de 35 mil metros quadrados em uma área de mata com obras de bronzes, cimento branco e granito da artista que leva seu nome no atrativo. As peças estão expostas ao ar livre, seguindo o critério da própria artista. Isso porque o conjunto é uma forma da profissional revelar a sua paixão pela natureza e pelo local.

Preservar, pesquisar e comunicar, bem como promover fruição e expressão em artes visuais, é a missão do museu, que divide espaço com o Auditório Claudio Santoro, considerado o principal palco do maior evento da música erudita da América Latina e uma das sedes do de Inverno de Música Clássica. Além de ser uma obra-prima da arquitetura e um espaço cultu-

ral, ele conta com 814 assentos e uma infraestrutura para grandes apresentações.

A programação cultural também inclui uma ação social: as Mãostiqueiras. Desenvolvida em Campos do Jordão, a iniciativa tem como objetivo reconhecer a lã da ovelha como matéria-prima, notado como algo econômico, de valor social, cultural e ambiental, além de beneficiar e transformar objetos decorativos de qualidade.

A ONG, gerenciada por mulheres da região, beneficia financeiramente as envolvidas e os criadores de ovelhas. O programa conta com a aprovação do Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e patrocínio de empresas privadas. Além de conhecer de perto este trabalho, os visitantes ainda podem adquirir algumas peças produzidas no local.



Parque das Cerejeiras

DIVERSÃO E ENTRETENIMENTO

Considerado um pedaço da Europa em São Paulo, Campos do Jordão também abriga atrativos que transportam os visitantes à região europeia sem sair do país. Um deles é o passeio de bondinho. De grande importância histórica, a Estrada de Ferro de Cam-

pos do Jordão nasceu no início do século passado, tendo como objetivo principal transportar aqueles que sofriam de doenças respiratórias à cura, no clima propício das montanhas.

Hoje, a situação é outra. Muitos visitantes aproveitam o local para conhecer as belezas da Serra da Mantiqueira. Sua característica é considerada intacta, com arquitetura que remete a 1910, ano de sua construção, formando o conjunto típico das ferrovias do passado. Uma das poucas modificações está em seu combustível, deixando de ser movido a vapor e sendo operado com energia elétrica. No total, são 47 quilômetros que ligam o município à Pindamonhangaba.

É possível fazer passeios pelas principais vilas da cidade, como Capivari, Jaguaribe e Abernécia. Tudo isso em um trajeto de qua-



Palácio Boa Vista

tro quilômetros. O passeio se dá por meio do bondinho urbano, também conhecido como camarão. A máquina, que também ainda demonstra aquele jeitinho inglês, oferece a oportunidade de os turistas apreciarem imagens de um ponto de vista único entre as principais cidades de Campos do Jordão, também consideradas

as mais arborizadas.

Há também outras opções de percursos maiores, envolvendo, por exemplo, a cidade de Santo Antônio do Pinhal, contemplando as belezas da paisagem da Serra da Mantiqueira. Outra opção inclui o Vale do Lageado, onde alcança o ponto mais alto das ferrovias do Brasil. É importante



POUSADA DAS
HORTÊNSIAS
www.dashortensias.com.br



Procurando opção de hotel, pousada ou chalé em Campos do Jordão?

A Pousada das Hortênsias foi criada para estadias com charme e conforto em meio a natureza. Pensada nos mínimos detalhes a pousada oferece estrutura completa, café da manhã estilo colonial com mais de 60 itens e atendimento diferenciado. Perfeita para viajantes que querem desfrutar do clima, glamour e requinte de Campos do Jordão combinados com as deslumbrantes paisagens da Serra da Mantiqueira. Um porto seguro para quem busca sair da rotina.

R. Eng. Adelardo S. Caiubi, 197, Capivari
Campos do Jordão - São Paulo

Tel.: (12) 3663-6010
WhatsApp: (12) 99706-5862





Passeio de bondinho



Centrinho de Capivari

destacar que os interessados no passeio devem agendar a atividade com antecedência.

Por se tratar de um destino de inverno, não podemos esquecer do Iceland, um bar feito 100% de gelo e que torna o ambiente em um enorme freezer com temperaturas que variam entre -15°C e -20°C . Em suas paredes, sofás, esculturas, bancos e bar – onde são servidos drinques e bebidas destiladas em copos de gelo –, foram utilizados 38 mil quilos de gelo.

Trata-se de uma experiência divertida e segura que não pode ficar de fora de muitos roteiros. A permanência máxima no local é de 15 minutos. E não precisa se preocupar com a vestimenta certa para entrar nessa fria. O próprio empreendimento fica encarregado de oferecer roupas

adequadas para que o visitante aproveite o momento no local.

Saindo um pouco do agito, que tal aproveitar um momento em um dos espaços mais japoneses de Campos do Jordão? No Sakura Home, conhecido popularmente como Parque das Cerejeiras – visto que há mais de 400 cerejeiras –, os visitantes podem passear e se distanciar do cenário caótico da cidade grande.

São mais de 2,5 mil metros quadrados que, entre os meses de julho e setembro, transformam a área em um imenso tapete lilás e rosa. O parque também é palco de apresentações de dança e artísticas. Nestes momentos, vale a pena apreciar a apresentação e ainda conhecer melhor um pouco da gastronomia local, por meio de doces e comidas típicas da cidade.

GASTRONOMIA QUE AQUECE

Como qualquer destino de inverno, Campos do Jordão também consegue conquistar os visitantes por meio da gastronomia, sobretudo quando se trata de chocolates e vinhos. No centrinho da Vila de Capivari, está situada a loja e fábrica Sabor Chocolate. Lá, há produtos artesanais e deliciosos e que obrigam o turista a parar e degustar o doce. Em dias de frio, por exemplo, um bom chocolate quente se torna um perfeito aliado.

Se a ideia é curtir um bom vinho, então vale a pena conhecer algumas das vinícolas disponíveis na região. Entre elas está a Vinícola Entre Vilas, que produz seus vinhos desde 2008 de maneira artesanal, sem adição de sulfito.



Iceland, um bar feito 100% de gelo



Fábrica Sabor Chocolate no Mercado São Bento



Salsichas, eisbein ou chucrute são ótimas opções para acompanhar com cerveja

O empreendimento também oferece um restaurante homônimo, onde os clientes podem conhecer pratos preparados na hora com ingredientes locais no estilo slow food.

Outra vinícola que encanta é a Vinícola Santa Maria. Administrada por uma família de italianos, o espaço oferece visita guiada aos parreirais, onde são produzidas as uvas. Assim como o Entre Vilas, há restaurante para os visitantes se aconchegarem e fazerem uma boa refeição sentados na varanda e tendo uma vista privilegiada.

Por falar em bebida, não podemos esquecer do jeito boêmio de ser. No restaurante Baden Baden, a cerveja é a estrela. O restaurante, disputado pelos turistas, está localizado no centro de Capivari. Seu cardápio é pautado na culinária alemã, como salsichas, eisbein e chucrute, além, óbvio, da varia-



Baden Baden

da carta de cervejas de fabricação própria.

COMO CHEGAR

O principal acesso saindo de São Paulo é a Rodovia Presidente

Dutra, sentido Rio de Janeiro. Na altura do km 118, pegue a SP-123, principal rodovia de acesso à cidade. O acesso fica no distrito de Quiririm, entre Taubaté e Caçapava.

Pousada LA TOSCANA
Capivari - Campos do Jordão

- Atendimento diferenciado e acolhedor
- A 10 min. de caminhada até o centro turístico
- Cama box queen, frigobar e secador
- Estacionamento no local
- Café da manhã com vista da natureza das 8 às 11h30
- Wi-fi com acesso livre
- TV LCD 32" com Sky
- Recepção 24h

Travelers' Choice 2020

COVID-19 TURISTA PROTEGIDO

Pousada LA TOSCANA
Capivari - Campos do Jordão



Av. Francisco Romeiro, 270 - Vila Capivari,
Campos do Jordão - São Paulo, Brasil
Tel.: (12) 3663-6650 WhatsApp: (12) 99643-6650

pousadela Toscana.com.br

TORIBA

HOTEL-RESTAURANTES & SPA



Encanto para **TODAS AS IDADES**

Em Campos do Jordão, a apenas 180 km da capital, o Hotel Toriba, um dos melhores hotéis de montanha do Brasil, mantém o charme, a elegância e a hospitalidade que há décadas encantam gerações

Verdadeiramente um clássico, o Toriba é um ícone da hotelaria brasileira. Em meio a um clima bucólico e romântico de Campos do Jordão, possui acomodações confortáveis, luxo e elegância em apartamentos com vista panorâmica e vista para o bosque. Os chalés contemporâneos inovam e trazem modernidade sem perder o estilo clássico.

Considerado o hotel mais alto do país, é cercado por mais de 2 milhões de metros quadrados de mata nativa, oferecendo 18 quilômetros

de trilhas exuberantes com caminhos entrecortados por riachos. É um daqueles destinos onde se pode contemplar a natureza por todos os lugares, com uma vista panorâmica que alcança o horizonte e permite a mais completa desconexão da vida conturbada da cidade grande. O verdadeiro luxo que todos desejam.

**O hotel mais musical
de todo o Brasil,
oferece durante
o ano inteiro, o programa
Toriba Musical**

O NOME TORIBA, EM TUPI-GUARANI, SIGNIFICA ALGO COMO "PAZ, ALEGRIA E FELICIDADE", SENSACIONES QUE PERMEIAM OS DIAS DOS HÓSPEDES NO HOTEL





LAZER NA NATUREZA

Na área de lazer do hotel, viva experiências inesquecíveis. De passeios nas trilhas até momentos relaxantes no Spa, as atividades estão sempre envolvidas com a natureza. O Aventoriba, um programa de caminhadas pela Serra da Mantiqueira, tem expedições para todos os gostos que podem até reunir a família toda.

Para aproveitar algumas horas das mais perfeitas sensações de energização e bem-estar, o Spa Toriba by L'Occitane é perfeito. Com uma vista da Serra de tirar o fôlego, o spa possui menu de massagens relaxantes com variações de tratamentos individuais ou para casais.

Completam o espaço de lazer, uma piscina aquecida com água mineral, hidromassagem ao ar livre, brinquedoteca, playground, quadra de tênis, saunas, academia, tabacaria.



SPA, FAZENDINHA E OS RESTAURANTES SÃO ABERTOS AO PÚBLICO

PARA CURTIR OS NETOS

Para as crianças, também há atividades exclusivas. Os vovôs e vovós poderão estar próximos de seus netos enquanto eles aproveitam das atividades que estimulam o amor e cuidado à natureza. Um dos destaques é a Fazendinha Toriba. O espaço permite aos visitantes interação com os animais domésticos, como galinhas, patos, coelhos, ovelhas, vaquinha, mini pôneis, entre outros.

NO RITMO DA MÚSICA

O Toriba Musical, apresenta, todas as semanas, recitais com repertório que envolve piano clássico, canto lírico, jazz bossa nova e muito mais.



GASTRONOMIA COM SABOR DA SERRA DA MANTIQUEIRA

O Toriba é muito lembrado também pela sua excelente gastronomia que segue alguns preceitos, como o de valorizar os produtores locais e o cultivo de horta orgânica.

Com quatro restaurantes, a culinária atende a todos os gostos. No Pennachi a cozinha contemporânea mescla com especialidades italianas. Especializado em fondues, o Toribinha Bar & Fondue tem uma atmosfera romântica à meia-luz, lareira e piano.

Na Estação Toriba, deliciosos sanduíches artesanais são servidos em um vagão de trem de 1920. Com linda vista panorâmica, o Bonanza Grill fica a 1.633 m de altitude, e oferece os melhores cortes de carne, regadas a um bom vinho, cervejas artesanais ou um destilado.



CUNHA

A 230 KM DE SÃO PAULO

Com belíssimas paisagens e experiências que envolvem os cinco sentidos dos turistas, a estância climática de Cunha revela-se um ótimo destino para passar um final de semana tranquilo em meio à natureza.



Foto: divulgação / internet

Entre os vários atrativos e produtos do Lavandário, há também o sorvete de lavanda

Localizado no alto Paraíba, o município ocupa 1.410 km² de colinas e montanhas e está situado entre as serras da Quebra-Cangalha, da Bocaina e do Mar, conservando uma das maiores reservas de Mata Atlântica do Brasil.

Entre os principais atrativos, destaca-se o Lavandário, que reúne mais de 40 mil pés de lavandas e oferece vistas de tirar o fôlego para as montanhas do Vale do Paraíba. Com ares que remetem à francesa Provence, o Lavandário é o lugar que certamente renderá as mais belas fotos (e lembranças) da sua viagem.

Conheça os produtos feitos com lavanda (tem até sorvete!) e, caso queira saber mais sobre os processos de cultivo das flores, dá para participar de uma vivência com lavandas, basta agendar horário. Para fechar o dia relaxando, aproveite o Espaço de Bem-Estar, onde é possível fazer massagens com óleos essenciais.

O Lavandário está aberto das 10h até o pôr do sol, de sexta a domingo e feriados, e para visitá-lo é preciso comprar o tíquete (maiores de 60 anos pagam metade do valor).

Mas não apenas as lavandas reinam soberanas em Cunha. Por lá, os campos de oliveiras também ganham a admiração dos turistas. Prova disso é o Olival, com mais de 1400 pés de oliveiras, de quatro espécies diferentes, cultivadas ao som de músicas clássicas (a coisa é chique mesmo).

Aberto diariamente das 10h às 17h, o Olival oferece visitas



Olival

Visite Cunha e
explore seus sentidos.



Cunha
ESTÂNCIA CLIMÁTICA



A artista Kimiko Suenaga



Peças do Suenaga & Jardineiro



Cerâmicas Vargem do Tanque

Fotos: Reprodução/Facebook



Forno Noborigama



Produtos regionais na Casa do Artesão

guiadas que inclui participar de uma análise sensorial de azeite com degustação e explicação sobre os diferentes tipos. Por fim, o Bistrô complementa a experiência com pratos sofisticados e o cardápio leva ingredientes produzidos localmente. É possível adquirir produtos de fabricação própria.

CERÂMICA NO DNA

Reconhecida como Capital Nacional da Cerâmica desde 2017, Cunha oferece uma grande variedade de ateliês para visitar. E eles são parte importante da história da cidade.

Em meados da década de 1970, ceramistas de formação japonesa trouxeram para o Brasil uma técnica milenar de cerâmica artística que utiliza um tipo de forno chamado Noborigama. Por meio dele, a cerâmica é queimada a lenha durante 32 horas, a cerca de 1400 graus.

Cunha concentra hoje a maior quantidade de fornos Noborigama do mundo (são seis em atividade na cidade), que produzem regularmente peças de arte, decoração e utilidades.

Com o tempo, os ceramistas começaram a formar jovens discípulos que, posteriormente, abriram seus próprios ateliês. Hoje são mais de vinte na cidade e um dos locais mais visitados é

a Casa do Artesão, localizada ao lado do Parque Lavapés. Trata-se de uma sociedade sem fins lucrativos fundada há mais de três décadas e que conta com mais de 60 associados, entre artesãos e artistas da cidade.

Lá, todo o trabalho deles é divulgado e comercializado e as peças fabricadas não são apenas de cerâmica, mas também de madeira, tecido, prata, papel, lã, MDF, PVC e material reciclável. Diversos trabalhos utilizam sementes, frutas, bambu e cabaça, reforçando a importância dos elementos naturais.

Na Casa há um espaço destinado a alimentos artesanais como doces, compotas, conservas, biscoitos, bolos, geleias e licores variados (vai ser difícil escolher qual guloseima levar para a família e os amigos).

Por fim, o passeio pelos ateliês de cerâmica é parte fundamental do turismo de Cunha e indispensável ao seu roteiro de viagem. Isso porque a vivência vai muito além da visita aos ateliês, de acordo com o secretário de Turismo de Cunha, Marcio Gomes da Silva Vieira. “Quem visita os ateliês de cerâmica pode acompanhar todo o processo de transformação da argila, tendo contato com cada etapa de elaboração das peças, sejam elas decorativas ou utilitárias”, comenta o secretário.



Ateliê Flávia Santoro



Peças do Mieko & Mário



Gaia Arte Cerâmica

ATELIÊS PARA VISITAR

Suenaga & Jardineiro

É um dos ateliês mais visitados e elogiados de Cunha. Fundado e administrado pelos ceramistas Kimiko Suenaga e Gilberto Jardineiro, chega a reunir uma plateia de até 200 pessoas para ver a abertura das fornedas das peças de cerâmica. Todas as etapas da elaboração da argila são mostradas, feitas com técnica milenar vinda do Japão. O ateliê está aberto diariamente das 10h às 17h, e o acompanhamento da abertura dos fornos não é cobrado.

Cerâmica Vargem do Tanque (passeio guiado)

Desde 2017 o projeto “Cerâmica Vargem do Tanque” vem expandindo a produção da cerâmica primitiva, resgatando a arte rústica de Cunha e gerando renda para as artesãs, todas elas moradoras do bairro Vargem do Tanque. O objetivo do projeto é resgatar a cultura por meio da arte da cerâmica antiga, com peças modeladas à mão e queimas feitas em forno à lenha em baixa temperatura, além de acabamento e impermeabilização com cera de abelha. Em 2020 e também em 2021, uma parceria com o SEBRAE vem fortalecendo as questões de empreendedorismo e gestão de

negócios com as participantes.

Oficina da Cerâmica

Organiza exposições de confecção de cerâmica, além de oficinas e palestras. Com 33 anos de atividade, esse ateliê tem como objetivo mostrar detalhadamente cada etapa da arte com cerâmica para o público. Aproveite para conhecer a loja, onde são vendidas peças de cerâmica a preços acessíveis. A oficina está aberta das 8h às 18h, de segunda à sábado, e das 10h às 18h aos domingos e feriados.

Gaia Arte Cerâmica

Esse ateliê é conhecido por seus workshops de Raku, técnica japonesa que envolve a queima das cerâmicas à 1250 graus em um forno a gás. Os donos da oficina, Mali e Wager Gambaré, contam toda a história da técnica e mostram o passo a passo para a formação da peça final. Para visitar, é preciso agendar com antecedência, já que o número de vagas é limitado.

Mieko & Mario

Fundado em 1975 pelos artistas Mieko Ukeseke e Mario, o ateliê é cercado pela paisagem tranquila das montanhas. Aproveite para dar uma olhada nas peças à venda. Tem de tudo, desde esculturas a painéis e itens utilitários. Aberto diariamente das 10h

às 12h e das 13h às 17h.

Cristiano e Sandra Quirino

O casal de artistas tem formação pela Sir John Cass College of Art e há 35 anos produz peças de cerâmica, com modelagem feita à mão e queima em forno a gás a 1300°C. A maior parte da produção de Cristiano e Sandra é composta por utensílios de cozinha, como canecas e tigelas.

Flavia Santoro

A artista trabalha com esculturas, utilitários e peças decorativas, cuja queima é feita em fornos a gás. O ateliê conta com show-room, salas de aula, sala de fornos e alojamentos para alunos, oferecendo cursos e workshops sobre cerâmica. Flávia Santoro também é uma das pioneiras na utilização da queima a sal. Quando a temperatura chega a 1250°C, o condimento é colocado dentro do forno. A ação do calor junto ao sal provoca uma reação na cerâmica: a peça fica esmaltada e adquire colorações entre o laranja e o amarelo. Proveniente da Alemanha, essa técnica é pouco conhecida no Brasil.

HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

A identidade de Cunha está ligada ao meio rural e, não à toa, a maior parte das pousadas e

dos restaurantes encontra-se nessa área. Portanto, dias de sossego rodeados de muita área verde e guloseimas à mesa não faltarão.

São mais de 40 pousadas com os mais variados tipos de acomodação, que permitem conhecer o dia a dia no campo. Além das pousadas, existe um hotel que se concentra na área urbana, e os turistas têm buscado cada vez mais a

hospedagem em Airbnbs.

No que se refere à gastronomia, a cidade tem restaurantes que servem desde a comida caipira com influência mineira, preparada no fogão a lenha, até a gastronomia sofisticada que incorpora os sabores garimpados no bioma único de Cunha, muitas vezes combinando técnicas das culinárias francesa, italiana e japonesa.

Entre essas combinações estão ingredientes como queijos, trutas, pinhão, cogumelos shiitake, entre tantos outros. Muitos chefs, inclusive, utilizam nos pratos ingredientes plantados em suas hortas. Por fim, cervejarias artesanais e vinícolas completam a oferta de produtos para uma boa refeição.

Receitas com peixes também fazem bastante sucesso por lá. Os peixes de água do mar são trazidos diretamente de Paraty e em Cunha há diversos locais dedicados à criação de truta, que de tão famosa na cidade já ganhou um festival só para ela: o da Truta acontece todos os anos e reúne diversos pratos com a iguaria, incluindo truta grelhada, assada, bolinho de truta, ravióli de truta e por aí vai.

Há também o do Cordeiro e a Festa do Pinhão (para quem não sabe, Cunha é o maior produtor de pinhão do estado de São Paulo, com mais de 630 toneladas ao ano). E outro evento que promete ganhar espaço na cidade é a Feira do Queijo, que deve ser realizada em outubro deste ano e, assim como os outros eventos, deve se tornar permanente.

Em sua visita, não deixe de ir ao La Taverne Bistrô, de cozinha contemporânea especializada em cogumelos e pescados. Há muitas opções vegetarianas e veganas no menu e você pode optar, por exemplo, por um Cassoulet à la Taverne: feijoada de feijão branco com cogumelos shiitake, shimeji e paris acompanhado de arroz preto.

Outra ótima dica é a Casa da Serra Restaurante do Gentil, que tem pratos típicos em um ambiente muito acolhedor, o Carcará Cozinha Artesanal, que oferece pratos com ingredientes locais e ótimo atendimento, e o Veríssima Bistrô, com cardápio sazonal e um ambiente romântico.





Parque Lavapés

MIRANTES E CACHOEIRAS

Depois de tanta comilança nada melhor do que fazer a digestão caminhando em meio à natureza. E Cunha é o lugar ideal para fazer trilhas (prefira as mais leves e moderadas).

Uma delas é a que leva até o topo de Pedra da Macela, que tem mais de mil metros de altura. A trilha é feita no Parque Nacional da Serra da Bocaina e tem dois quilômetros de subida íngreme. Portanto, se você tem algum problema de locomoção, é melhor evitar esse tipo de passeio.

Depois de chegar ao pico de 1.840m de altitude, o visitante é presenteado com uma vista da cidade de Paraty, da baía da Ilha Grande e de parte de Angra dos Reis, além de toda a região serrana que circunda Cunha. É importante observar que não há banheiros nem infraestrutura para alimentação por lá, então não se esqueça de levar um lanchinho (e muita água!) a tiracolo. E evite fazer essa trilha se o céu não estiver absolutamente claro e sem nuvens.

Em meio às trilhas também é possível admirar e se banhar em belas cachoeiras. Localizada ao lado da antiga Usina Hidrelétrica, hoje desativada, a cachoeira



Cachoeira do Pimenta

oferece várias quedas d'água para um banho refrescante e revigorante. Em sua base é formada uma grande piscina natural, lugar ideal para relaxar. O local

possui infraestrutura com deck e banheiros, além de uma pequena lanchonete aberta aos finais de semana.

Há também a Cachoeira do

Desterro, que contém duas quedas com um grande volume de água. Fique atento, pois a piscina natural para banho é adequada para quem já tem uma boa experiência em nado.

Ao fazer trilhas e caminhadas, passe protetor solar e use bonés ou viseiras para se proteger do sol. Leve repelente para afastar os mosquitos e lembre-se de que chuvas repentinas são comuns na Serra do Mar.

Tenha sempre à mão alimentos e água, além de materiais de primeiros socorros, para even-

tuais emergências. Vista-se de forma confortável, com roupas leves e é obrigatório o uso de calçados como tênis ou bota.

TURISMO RELIGIOSO

O turismo religioso ganha cada vez mais adeptos em Cunha, que desde março de 2021 passou a integrar oficialmente a Região Turística da Fé, formada por oito municípios no Vale do Paraíba que se uniram pelo desenvolvimento do turismo regional: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas,

Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete e Potim.

Com grande número de santuários e belezas naturais, a região proporciona uma experiência única de fé, contemplação e atividades turísticas em meio às belas paisagens de serras e rios.

Um dos eventos religiosos mais importantes da cidade é a Festa do Divino Espírito Santo, celebração de origem portuguesa que é realizada em Cunha há mais de 200 anos. Ela acontece no mês de julho e, além das homenagens feitas ao Divino Espírito Santo, da procissão de fiéis e das orações, há comida farta e muita animação ao som de moda de viola.

OUTROS ATRATIVOS

Faça os passeios sem pressa. A cidade não tem semáforos e esse é um sinal claro de que deve esquecer do ritmo acelerado das grandes metrópoles e ficar mais próximo à natureza. Além dos já mencionados, há outros lugares que também são imperdíveis por lá. São eles:

Contemplário

Como o nome diz, é um lugar para contemplação entre plantações de lavanda, alecrim, capim limão e outras plantas aromáticas. Há mesas para piquenique, então aproveite para reunir a família e admirar as paisagens montanhosas ao redor. Depois, dê uma passada na loja para comprar produtos artesanais feitos com lavanda e outras ervas medicinais. A entrada é gratuita, das 10h às 18h, de quinta-feira a segunda-feira e feriados.

Parque Lavapés

Próximo ao centro da cidade e da Casa do Artesão, o parque conta com um lago circundado por um bosque, local ideal para um piquenique ou uma caminhada ao



Parque Estadual

Foto: Divulgação/Sec. Turismo de Cunha



Contemplário

Foto: Guido Niemann

redor. Há também quadra de tênis, de vôlei de areia e pista de skate para os netos se divertirem.

Igreja Matriz

Construída no século XVIII (1731), a Igreja Matriz tem como padroeira Nossa Senhora da Conceição. É lá que acontecem as principais festas religiosas, que são: Semana Santa, Corpus Christi, Festa de São José, Festa de São Benedito, Festa de Nossa Senhora do Rosário, Festa do Divino Espírito Santo e Festa da Padroeira.

Praça do Rosário

Trata-se de uma pracinha típica de interior, com um coreto e bancos sob a sombra das árvores. Aos fins de semana recebe atrações variadas, que vão desde feira de produtos orgânicos e rodas de viola a foodtrucks de cerveja.

Igreja do Rosário

A Igreja do Rosário e São Benedito foi construída no final do século XVIII para os escravos e posteriormente foi tombada pelo patrimônio histórico e cultural. Ela é aberta para o público somente em dias de festa e seu interior é belíssimo, com paredes brancas e o teto de madeira. O altar é lindo e rico em detalhes dourados.

Mercado Municipal

Inaugurado em 1913 e restaurado em 1985, o mercado fica próximo à Igreja da Matriz e vende queijos, doces, artefatos de couro, cachaças e até pinhão em conserva.

Museu Municipal

O museu é um patrimônio municipal e conta com os seguintes acervos: a biblioteca Oracy Nogueira, que possui livros, revistas literárias e outras publicações, com destaque para os escritores da cidade e da região; o Museu Histórico, que traz peças da Revolução de 1932, as cerâmicas da região, fotografias antigas da cidade e de sua zona rural e peças ligadas ao tropeirismo na região e o Acervo Judiciário da cidade (inventários, testamentos e processos cíveis), contendo documentos desde a fundação da vila (1785).

Igreja de São José da Boa Vista

Construída em 1724, foi o local onde se estabeleceu a primeira povoação da região. Possui uma linda vista panorâmica da serra.

COMO CHEGAR

A partir de São Paulo, o acesso é feito pelo km 65 da BR-116 (Rodovia Presidente Dutra). De lá, pegue a SP-171 em direção a Paraty. A entrada para Cunha fica no km 46.



Igreja Matriz



Interior da Igreja Matriz



Igreja de São José da Boa Vista

Mirante da Campina

GUARUJÁ

A 98 KM DE SÃO PAULO

Tem praia para quem quer aproveitar o agito da cidade e para quem prefere o sossego. Com essa diversidade de atrativos, não é de admirar que o Guarujá, também conhecido como Pérola do Atlântico, atraia cada vez mais visitantes, muitos dos quais acabam voltando para ter novas experiências.

A estância, que faz parte da Região Turística Costa da Mata Atlântica, tem 322,7 mil habitantes e é muito bem estruturada, já que desde o final do século XIX o turismo se desenvolve de modo contínuo por lá.

Durante o verão, suas praias costumam ficar lotadas e para se ter uma ideia, o número de turistas chega a aumentar 56% no período entre o réveillon e o carnaval. Portanto, se o plano é ficar longe do agito, prefira ir

ao destino fora da alta temporada, época em que as praias atestadas pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) não serão classificadas como impróprias para o banho por causa do movimento intenso.

Além do turismo de sol e praia, que é um dos pontos altos da cidade, há muitos outros atrativos interessantes por lá. Afinal, o destino também é bastante procurado para congressos, seminários e eventos de negócios, sem contar as trilhas, os fortes, os mirantes e a natureza exuberante dessa cidade que aprendeu a desenvolver seu turismo e hoje faz dele seu sinônimo.

DESTINO IDEAL PARA A MELHOR IDADE

Se o Guarujá está nos seus

planos de viagem, não poderia ter escolhido destino melhor. Projeções da Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise e Estatística revelam que uma em cada cinco pessoas que irá morrer na Baixada Santista em 2030 será idosa. Só em Guarujá o número de idosos será superior a 61 mil e hoje eles representam 42.839 habitantes (22% da população).

Em agosto deste ano esse público foi contemplado com a iniciativa “Turistando na Melhor Idade”, que permite que pessoas com mais de 60 anos embarquem gratuitamente no ônibus turístico da cidade.

O benefício vale somente para a primeira viagem, realizada às sextas-feiras às 16h30, e é necessário fazer o pré-agendamento na sede da Secretaria de Turismo, localizada na Praça

Guarujá é o destino certo para sua melhor viagem



VISITE GUARUJÁ
Viva Guarujá o Ano Todo

Brigadeiro Faria Lima, nº 197, no centro. Tal medida visa respeitar a capacidade máxima do veículo, que, devido à Covid-19, está limitada a 20 passageiros.

De acordo com o secretário de Turismo do Guarujá, Fábio Santos, o objetivo da ação é proporcionar uma atividade de lazer àqueles que mais foram privados de contato com outras pessoas desde o começo da pandemia: os idosos.

“Já atingimos a meta de pessoas idosas vacinadas na cidade. O que não significa que a pandemia acabou, mas nos possibilitou medidas de isolamento menos rígidas, se atendidos os protocolos contra a disseminação do vírus. Nosso city tour acontece sempre com 50% da capacidade, uso de máscara e álcool em gel a disposição”, destaca Santos.

O ponto de partida e de chegada do passeio é o mesmo: a Praia das Pitangueiras, na Rua Cavaleiro Nami Jafet, em frente ao Shopping La Plage. A partir daí, o ônibus faz paradas na Praia do Tombo; Praia das Astúrias; Praia de Pitangueiras; Casa Grande Hotel; Praia da Enseada e Canto do Tortuga. Na volta, o veículo pega uma via de acesso até a Avenida Dom Pedro e retorna até o ponto inicial.

PRAIAS PARA TODOS OS GOSTOS

É praia que você quer? Em Guarujá há 27 opções, ao longo de 22 km de litoral, e tem orla para todos os perfis. As praias Enseada e Pitangueiras, por exemplo, são uma boa pedida para quem quer ficar mais próximo do agito.

A praia da Enseada é a maior cidade, com 5,6 km de extensão. E é lá que se concentra a maior parte dos hotéis, além de inú-





**PEGA O BROTO
E VEM CURTIR UMA ONDA.**

ibis.com



**Vem pro
ibis Styles Guarujá!**



ibis
STYLES

ibis Styles Guarujá

Reserve agora: **13 3500-2500** | ibis.accor.com

Todos os espaços são vistoriados e seguem protocolos rígidos de segurança, que confere a eles o selo ALLSAFE, uma garantia de proteção para clientes e colaboradores.





Praia do Tombo



Praia das Astúrias



Praia do Perequê



Acqua Mundo

Foto: Divulgação Imprensa Guarujá

meras opções de restaurantes e o Acqua Mundo, maior aquário da América do Sul (uma ótima opção de passeio para fazer com os netos). A praia possui águas claras e mar agitado, sendo muito procurada para atividades esportivas e náuticas.

Já na Pitangueiras você estará em frente ao Shopping La Plage e poderá dar uma espiada na feirinha de artesanato que acontece à noite. É uma das praias mais frequentadas na temporada de verão e conta com uma estrutura repleta de restaurantes,

hotéis, galerias comerciais e supermercados. Ao lado esquerdo da praia está o Morro do Maluf, onde há um mirante com vistas de tirar o fôlego.

Bastante conhecidas também são as praias de Pernambuco, do Tombo, Guaiúba, Astúrias e Perequê. Mas se a ideia é aproveitar o sossego e ter mais privacidade, há opções mais afastadas, que só podem ser acessadas por barco ou trilha. É o caso das pequeninas Fortaleza da Barra Grande e Cheira Limão, que têm 30 e 20 metros de extensão, res-

pectivamente.

Há também a Praia do Góes, onde há uma vila de pescadores. Com 250 metros de extensão e escondida em meio a Mata Atlântica, é rica em belezas naturais e de lá você poderá contemplar o mais belo pôr do sol da região.

Por fim, há as praias Branca, Preta e Camburi, que nos dias de semana praticamente não têm frequentadores. Comece o tour pela Praia Branca, conhecida como Prainha, que tem esse nome por conta do tom claro da

passeios terrestres personalizados **VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI!**

CEP
Gestão em movimento



CONHEÇA SÃO PAULO CIDADE DE SÃO PAULO DIURNO

Saídas **às Sextas, Sábados e Domingos**
Venha conhecer** Pinacoteca, Museu
Língua Portuguesa, Mirante Anhangabaú,
Mercadão, Museu do Futebol e Avenida
Paulista.

Incluso: Seguro viagem + Guia + Transporte +
Mercado Municipal + Brinde exclusivo.
Valor por pessoa: **R\$ 178,00**



CONHEÇA SÃO PAULO CIDADE DE SÃO PAULO NOTURNO

Saídas* **às Quintas, Sábados e Domingos**
Venha conhecer*** Teatro Municipal, Ruas
do Centro Velho, Paulista e Ibirapuera.

Incluso: Seguro viagem + Guia + Transporte +
Brinde exclusivo.

Valor por pessoa: **R\$ 178,00**



FLORES E MORANGO CIDADE DE ATIBAIA

Saídas* **aos Sábados e Domingos**
Incluso: Seguro viagem + Guia +
Transporte ida e volta de São Paulo
para a Atibaia + Brinde exclusivo.

Valor por pessoa: **R\$ 213,00**



WET'N WILD E HOPI HARI CIDADE DE ITUPEVA

Saídas** **às Sextas, Sábados e
Domingos**
Incluso: Seguro viagem + Transporte
ida e volta de São Paulo para os
Parques + Lanchebox na ida e na
volta + Ingresso + Brinde exclusivo.
Valor por pessoa: **R\$ 329,00**



VINÍCOLA GOES CIDADE DE SÃO ROQUE

Saídas* **aos Sábados e Domingos**
Incluso: Seguro viagem + Guia +
Transporte ida e volta de São Paulo
para a Vinícola em São Roque +
Ingresso degustação harmonizada
(Vinho e queijos) + Brinde exclusivo.
Valor por pessoa: **R\$ 595,00**

**A experiência que você quer com a segurança e o atendimento que você merece.
Acesse www.ceptransportes.com.br e consulte as agências de viagem para comprar seu passeio.**

* Apresentação às 09h e saída às 09h30. Não será permitido aguardar. Em caso de atraso, o passageiro não terá direito a reembolso ou devolução do pagamento.

** Local de saída no Metrô Viradouro em frente ao Centro Cultural.

*** O veículo a ser utilizado listará de acordo com a quantidade de pessoas confirmadas para o passeio.

**** Passeio de 7 horas, incluindo apresentação às 09h e saída às 09h30. Não será permitido aguardar.

***** Passeio de 5 horas, incluindo apresentação às 10h e embarcamento às 17h30. Não será permitido aguardar.

Não nos responsabilizamos por atrasos de digitação, e nem mesmo pelos agentes de viagens indicados no site. Publicidade cooperada entre todos os parceiros e o Operador turístico.



Mirante das Galhetas



Forte Itapema



Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande



Forte dos Andradas

areia. Para chegar lá, é preciso fazer uma trilha bem sinalizada e tranquila, na divisa de Guarujá com Bertioga.

A praia possui mar azul claro e é cercada pela vegetação da Serra do Guaruru, em um dos trechos mais preservados da Mata Atlântica. Seu mar tem ondas que quebram forte do lado esquerdo, enquanto no canto direito ele é calmo.

O local também abriga uma antiga vila caiçara, endereço de algumas poucas centenas de moradores, que mantêm o clima rústico e a simplicidade. Lá há bares, restaurantes e, claro, barracas de artesanato.

Cerca de 800 metros separam a Praia Branca da Preta, num percurso de nível moderado e que, entre as frestas de plantas e troncos de árvores, revela um belo panorama do mar. Ao chegar na Praia Preta, o visual é outro: a areia é mais escura e a praia, menor. E a recompensa para quem estende a canga ali é

o sossego de um litoral semideserto, na companhia do som das ondas, do vento e dos pássaros.

Com os pés na trilha novamente (a qual é um pouco mais longa do que a que liga as praias Branca e Preta), chega-se à praia Camburi. Com 400 metros de extensão e o mar bravo, ela é ideal para mergulho e prática de surfe. Ela também tem um rio, onde você pode se banhar.

E DEPOIS DA PRAIA?

Depois do banho de mar, que tal um passeio de bike? Nas ruas e ciclofaixas do Guarujá há cerca



Rampas e escadarias na praia da Enseada



Ônibus Turístico de Guarujá

de 35 mil bicicletas, de acordo com informações da Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM). É o maior número de todo o litoral paulista.

Entre uma pedalada e outra, volte para o hotel para um bom banho e aproveite a diversão noturna da cidade, que se concentra principalmente nas praias centrais, onde há boas opções de restaurantes, barzinhos com música ao vivo, shows, cinema, teatro e shoppings. Há atrações durante todo o ano e se você estiver na cidade em janeiro, aproveite os shows musicais com grandes nomes do cenário artístico que se apresentam no de Verão.

OUTROS PONTOS TURÍSTICOS IMPERDÍVEIS

Estando em Guarujá, não deixe de visitar a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, um monumento histórico-militar do século XVI localizado entre as praias do Góes e de Santa Cruz dos Navegantes.

Há também o Forte dos Andradadas, situado entre as praias do Monduba e do Bueno. Seus túneis possuem dezenas de galerias dentro do morro. Por fim, os fortes do Itapema e de São Luiz e São Felipe, do século XVI, também são uma ótima opção de passeio.

Se você prefere ver a cidade de

cima, aposte nos mirantes, como o do Morro da Caixa d'Água, que oferece vistas deslumbrantes das praias do Tombo e das Astúrias. O mirante do Morro do Maluf, já citado acima, fica no final da Praia das Pitangueiras e oferece vista para a Enseada. Por fim, do mirante do Costão das Tartarugas, no final da Praia da Enseada, pode avistar-se tartarugas marinhas no local onde elas se alimentam.

Para os aventureiros e os que gostam do contato com a natureza, há trilhas que levam o turista até a da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande. De nível de dificuldade leve e com acesso feito pela estrada do bairro de Santa Cruz dos Navegantes, a trilha conduz ao forte construído em 1584.

Dá também para fazer a trilha da Praia do Éden pela Estrada de Pernambuco (Av. Marjory da Silva Prado), de carro ou a pé, até o topo do morro. A duração é de 20 minutos e há uma descida de 40 metros por escadaria de pedras até à Praia do Éden, de areia clara e mar cor de esmeralda. Caso tenha problemas de locomoção, evite fazer esse passeio.

NOVO ATRATIVO EM GUARUJÁ

Um novo ponto turístico pra lá de interessante acaba de ser inaugurado em Guarujá. Trata-se do Mirante das Galhetas, que



Projeto Praia Acessível

tem um piso de vidro suspenso a 45 metros do nível do mar (tem coragem?)

De lá é possível apreciar uma das paisagens mais belas da cidade, a Praia do Tombo. Além disso, o complexo conta com estacionamento para 14 veículos e um espaço para a prática de voo livre. Para garantir a segurança no acesso de moradores e turistas, o local contará com uma equipe que registrará, diariamente, das 8h às 20h, a entrada e saída de visitantes, seja a pé ou de automóvel.

Não há tempo de permanência limite estabelecido no local, mas só poderão usufruir do espaço os visitantes que observarem os cuidados fundamentais para a não-disseminação da covid-19, em especial o distanciamento social e a obrigatória utilização de máscaras

Todos os dias, das 9h às 17h, a população terá à disposição um Posto de Informações Turísticas (PIT) para o esclarecimento de



Grand Hôtel de La Plage, hoje o shopping La Plage

dúvidas. Cessada a pandemia, o Mirante das Galhetas passará a contar com programação de atividades culturais, como apresentações musicais, entre outras atrações.

CURIOSIDADES SOBRE GUARUJÁ

Nem só de praias e belas paisagens vive o Guarujá. Sua história e cultura tornam o destino ainda mais interessante. Confira algumas curiosidades da cidade:

- Muito antes das tribos tupis chegarem à ilha de Santo Amaro, onde hoje se localiza Guarujá, os homens dos sambaquis (há oito mil anos) ocupavam o território que, no século XVI, passou a fazer parte da Capitania de Santo Amaro, de propriedade de Pero Lopes de Sousa, irmão de Martim Afonso de Sousa. Durante séculos, a ilha foi esquecida, deixada em segundo plano ou sendo utilizada como mero atracadouro de navios para reformas;
- A Praia de Santa Cruz dos Navegantes, que tem uma vila

de pescadores, marinas e estaleiros para barcos pesqueiros, foi assim batizada por Américo Vespúcio, em sua expedição náutica pela região, em 1502;

- A fundação de Guarujá se deu em 2 de setembro de 1893. Somente com o ciclo do café, empresários se animaram em apostar suas fichas no turismo, criando balneários e hotéis de luxo, como o La Plage;
- Em 1911, o poderoso empresário americano Percival Farquhar (que construiu no Norte do Brasil a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, com a locomotiva "Mad Maria") adquiriu a empresa que administrava o hotel, denominando-a Companhia Guarujá;
- O Grand Hôtel de La Plage foi um marco no turismo de luxo no Brasil. Ele foi reinaugurado em 1912 e lá viria a morrer, 20 anos depois, o aeronauta e inventor brasileiro Alberto Santos-Dumont;
- O nome Guarujá é derivado do tupi "agûarásá", que designa



Foto: Reprodução/Internet

um tipo de caranguejo, o guaruçá. Os tupis deram o primeiro nome à ilha (de Santo Amaro) como sendo Guaibê (lugar de caranguejos) ou também de Guaruya (passagem estreita);

- Quando se fala da cidade, apesar de ser comum empregar o artigo definido "o" antes do nome dela, este uso é incorreto. Deve-se, portanto, dizer "tenho casa em Guarujá", mas não "tenho casa no Guarujá".

COMO CHEGAR

Saindo de São Paulo, é preciso acessar a SP-160 (Rodovia dos Imigrantes) até a saída 57-B e a SP-055 (Rodovia Cônego Domênico Rangoni).



Spa



Suite Júnior

SOFITEL JEQUITIMAR CRIA EXPERIÊNCIAS E CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PARA OS LONGEVOS

Clientes com 60 anos ou mais possuem condições especiais no resort pé na areia

Para acrescentar novas memórias àqueles que já viveram muitas experiências, o Sofitel Guarujá Jequitimar apresenta experiências exclusivas para os longevos conhecerem o melhor resort do litoral paulista, com diversas opções de lazer, alta gastronomia e bem-estar.

Durante os dias de estadia, os hóspedes poderão desfrutar de toda a estrutura do resort, tendo acesso às piscinas, serviço de praia, SPA e áreas sociais. Aos finais de semana, serão realizadas atividades como: caminhada na praia com curiosidades históricas; hidro alongamento na piscina do SPA; bingo da tarde; sessões de cinema, noites dançantes entre outras ações.

O hotel oferece uma infraestrutura completa de entreteni-

mento e áreas adaptadas, que garantem a segurança dos seus clientes, além de facilitar a mobilidade. A acessibilidade é completa no resort, incluindo uma cadeira anfíbia. O gerente geral do Sofitel Guarujá Jequitimar, João Carlos Pollak, ressalta o fácil acesso:

“Nosso resort tem acesso seguro e rápido para quem vem da capital ou do interior, e oferece todos serviços da hotelaria de luxo dentro do empreendimento, sem que o cliente precise sair. Ao entrar em nosso hotel, o hóspede se desconecta da realidade e pode recuperar suas energias e apreciar o “art de vivre” francês.”

A gastronomia do hotel valoriza os ingredientes locais com as técnicas da culinária francesa. O local conta com

três opções de restaurantes, que prometem agradar a todos os gostos.

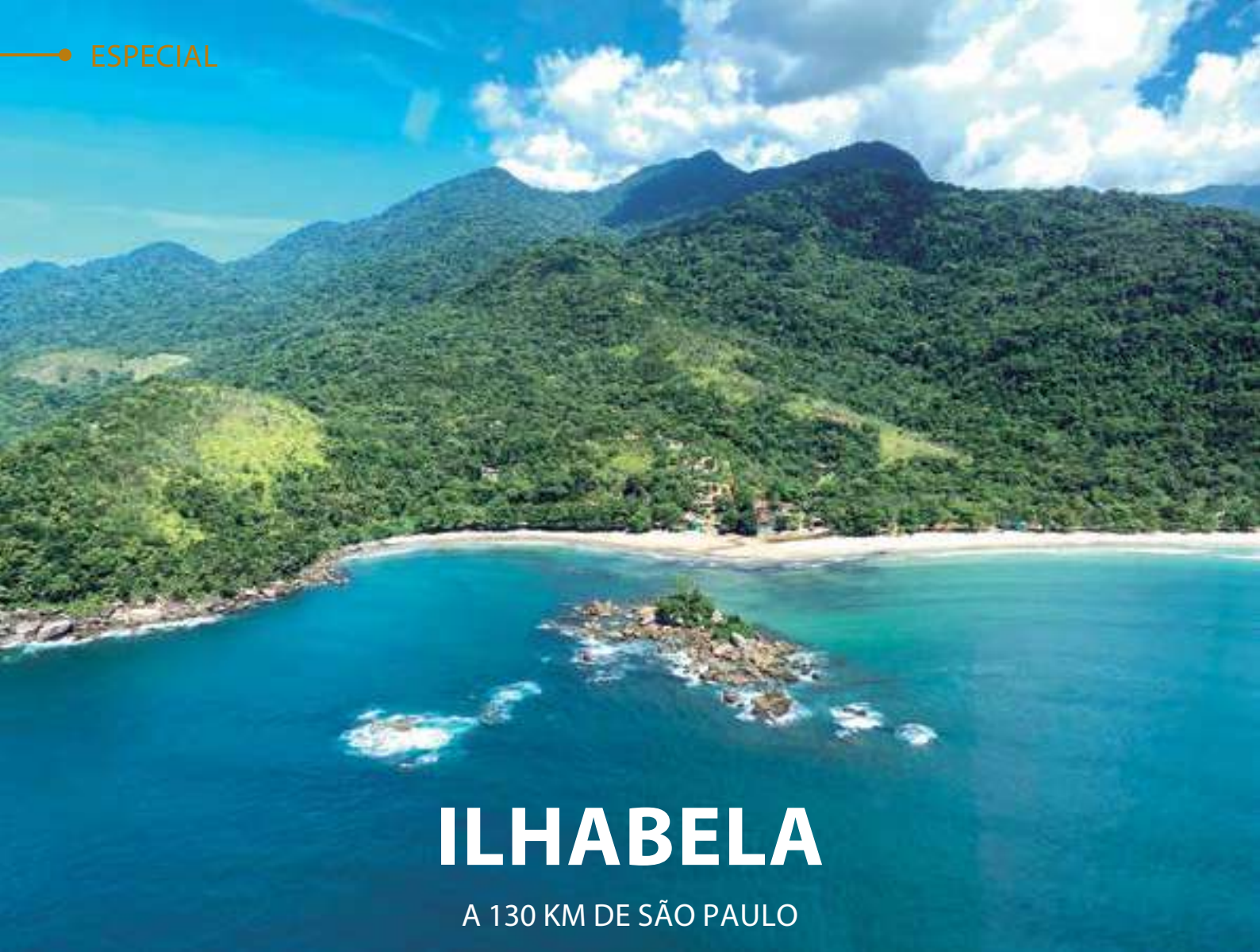
Além disso, o complexo conta com o Shopping Jequitimar, que possui espaço aberto e lojas de moda feminina, masculina e infantil, moda esportiva e de praia, salão de beleza, farmácia e supermercado. Ainda próximo ao hotel, encontra-se o Guarujá Golf Club, com um campo charmoso para praticar o esporte. Para deixar ainda mais especial, é possível realizar passeios turísticos e náuticos pela região* e participar do coffee experience na Bolsa do Café, em Santos.

RESERVAS:

(13) 2104-2000

sofiteljequitimar@sofitel.com

*Serviços à parte



ILHABELA

A 130 KM DE SÃO PAULO

Além de sol e mar, o destino é especialista em ecoturismo e consegue combinar seu estilo caiçara com o ar contemporâneo do estado

Quando falamos em destino de sol e mar em São Paulo, é quase automático a mente lembrar de Ilhabela. O consolidado destino já encanta visitantes regionais, nacionais e internacionais não só pelas suas belas praias, como também pela sua oferta em ecoturismo, considerada base de sua economia.

Sua história colonial começa antes da chegada dos primeiros europeus ao Brasil, conforme aponta o Projeto Arqueológico de Ilhabela, que identificou no território do município 14 sítios arqueológicos pré-coloniais, ou

seja, locais que foram ocupados antes de 1500.

Até hoje, inúmeras palavras de origem tupi-guarani permanecem e, além desta herança linguística, os índios exerceram grande influência na cultura e na alimentação do Brasil colonial, muitos desses que permanecem vivos até os presentes dias na cultura caiçara.

ÓASIS PAULISTA

A cada ano cresce o número de turistas que buscam as belezas naturais de Ilhabela, como praias, cachoeiras e trilhas, reforçando

a imagem de ecoturismo da região. São 73 praias, 14 ilhas, 365 cachoeiras e um conjunto montanhoso com 84% de mata atlântica preservada. Com tal oferta, fica fácil entender porque existem tantos esportes e atividades que exploram suas belezas naturais.

Um dos destaques do município são as piscinas naturais do sul da ilha. O local conta com vista para o famoso Arquipélago de Alcatrazes, ponto de mergulho e de observação de pássaros. A piscina fica em uma costeira, em um trecho onde não há praias. Isso porque a distribuição das pedras forma um poço largo e



Praia do Oscar



Praia do Itaquaduba



Mirante do Coração - Praia de Castelhanos



Arquipélago de Alcatrazes



Cachoeira do Veloso



Cachoeira da Toca



Cachoeira Paquetá

com boa profundidade, criando uma verdadeira piscina natural, com águas calmas e cristalinas, perfeitas para descansar.

Se a ideia é curtir as praias de Ilhabela, é bom preparar um bom roteiro que abrange aquelas que não podem ficar de fora do itinerário, como a Praia do Oscar, Praia do Itaquaduba, Praia da Vila, Praia do Barreiros, Praia da Siriúba, Praia da Ponta Azeda, Praia do Pequeá, Praia da Barra Velha, Praia do Indaiá e a Praia de Santa Tereza.

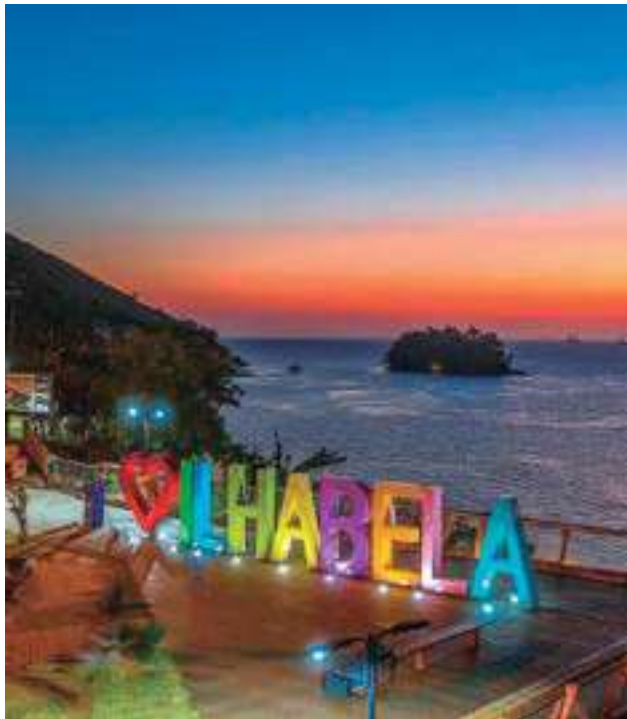
Além de aproveitar as praias, é possível observar a presença da

fauna marinha. Estamos falando de baleias e golfinhos, que, nos últimos anos, são avistados com grande facilidade. Entre uma grande variedade de espécies de peixes, corais, tartarugas e aves marinhas, os cetáceos se destacam, sobretudo porque a cidade se tornou a rota preferida das baleias jubartes durante sua migração para Abrolhos, na Bahia.

As cachoeiras são outras belezas naturais que devem estar incluídas no roteiro dos viajantes. Uma delas é a Cachoeira do Paquetá, que ficou famosa após os moradores começarem a postar

fotos e a mostrar a beleza que o local possui para o mundo. É um belo lugar para fazer ótimas fotografias, visto que estamos falando de um dos locais mais belos de Ilhabela.

Outra cachoeira que não foge do radar dos turistas é a Cachoeira da Toca, um dos pontos turísticos mais conhecidos e tradicionais de Ilhabela. Lá, há uma ducha natural com cerca de três metros de altura e um tobogã com cerca de 50 metros de extensão, o maior da ilha. Seu nome vem de uma grande gruta, que ficou conhecida como Toca,



Centro de Ilhabela



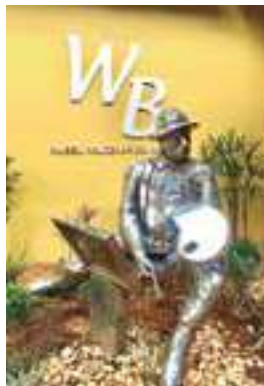
Fotos divulgação / Internet

por onde o rio passa, desembocando sobre as pedras, formando um pequeno escorregador.

PASSEIOS CULTURAIS

Aproveitar o sol e mar é uma obrigação para quem chega no destino, mas, para aqueles que desejam, também é uma oportunidade para se conectar com a história da região. O local ideal para isso é o Centro Histórico de Ilhabela – localizado na Igreja Matriz Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso, construção histórica que mantém o charme através dos anos –, parada obrigatória para todos que visitam a ilha. O espaço se assemelha a uma charmosa vila, com lojinhas coloridas, restaurantes, calçadões e deques de onde é possível curtir a paisagem do mar.

Outros locais para visita são a sede do Parque Estadual de Ilhabela, que fica no prédio do antigo fórum, e o Centro Cultural da Vila, que tem Museu Waldemar Belisário e diversas exposições da cultura da cultura caiçara, peças de acervo do Museu Náutico de Ilhabela e expressões artísticas de pintores e escultores locais.



Museu Waldemar Belisário



Paróquia Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso

GOSTO CAIÇARA

A culinária de Ilhabela é diversa e consegue atender aos mais diversos gostos dos turistas. No entanto, um dos destaques da região são os petiscos, algo encontrado facilmente no Manacá Bistrô. O restaurante utiliza ingredientes simples que são transformados em deliciosos pratos.

Se a ideia é curtir já uma gastronomia mais pé na areia, vale a pena conhecer o restaurante Comandante Adriano. No menu, há peixes, frutos do mar e cortes de carne especiais, além de galeto, massas e saladas. Para acompanhar, os clientes também têm

a opção de curtir o cardápio do empreendimento com cerveja gelada, caipirinhas, drinques e vinhos, servidos pela equipe do jeito hospitaleiro que só caiçaras sabem ser.

COMO CHEGAR

O principal acesso é pela Via Dutra, Rodovia Ayrton Senna (antiga Rodovia dos Trabalhadores – SP 170) e Rodovia Carvalho Pinto até São José dos Campos, Rodovia dos Tamoios (SP 99) até Caraguatatuba. Seguir rumo a São Sebastião pela Rodovia Rio-Santos (BR 101). Para atravessar o canal com destino a Ilhabela, basta pegar a balsa.



Praça Padre Miguel, também conhecida como Praça da Matriz

ITU

A 100,5 KM DE SÃO PAULO

Quando se fala em Itu, imediatamente vem à mente aquela imagem do orelhão gigante da Praça da Matriz, com seus imponentes sete metros de altura. E não à toa, afinal, quem faz a fama dessa cidade com nome pequeno são seus objetos enormes.

Que o digam o semáforo imenso instalado na Praça Padre Miguel (que funciona de verdade!) e os outros itens em tamanho família, como joaninhas, formigas, um jogo de xadrez e até uma trena em formato de escorregador, que ficam na Praça dos Exageros.

Mas você sabe como foi que a fama de Itu se tornou tão grande quanto seus objetos? Tudo começou com o comediante ituano Francisco Flaviano de Almeida, mais conhecido como Simplício. Em seu quadro no programa “A

Praça da Alegria”, na extinta TV Tupi, gabava-se de que tudo era grande em sua cidade. Foi assim que Itu desabrochou para o turismo no Brasil e até hoje é um dos lugares mais procurados por quem visita o interior paulista.

A cidade retribuiu o reconhecimento: entre suas atrações, estão os bonecos do personagem Simplício, que podem ser vistos na Rua José Maria dos Passos, na Vila Padre Bento.

A região central de Itu - mais precisamente em torno da Praça Padre Miguel - é cheia de lojas que vendem produtos em formato gigante. Aproveite para levar uma lembrancinha (no caso, lembrança) e deixe um bom espaço na mala para guardá-la.



Interior da Matriz de Nossa Senhora da Candelária

GRANDEZA TAMBÉM NOS ATRATIVOS

Em Itu, não apenas os objetos são grandes. Os números da cidade também são expressivos. A começar pela população local, composta por 175,6 mil habitantes (pelo IBGE de 2020) e pela vasta quantidade de atrativos, que vão de museus e igrejas a



Boneco gigante do personagem Simplicio na Rua José Maria dos Passos

fazendas onde o turista pode se hospedar. Além delas, há opções de campings e pousadas.

A maior parte dessas propriedades situa-se à beira das rodovias que margeiam a cidade. O interessante é que algumas são muito antigas, como a Fazenda Concórdia. Fundada em 1595, possui mobiliário da época dos bandeirantes e recebe pessoas para turismo rural.

A “ROMA BRASILEIRA”

Itu é também conhecida como a “Roma Brasileira”. A estância abriga o melhor do Barroco paulista e na região central ganham destaque as construções que fazem parte do turismo religioso ituano, como a Matriz

de Nossa Senhora da Canção (de 1780), a Igreja do Bom Jesus e o Santuário Nacional do Sagrado Coração de Jesus (1765), a Igreja e o Colégio de Nossa Senhora do Patrocínio (1820), a Igreja e o Seminário de Nossa Senhora do Carmo (1782), a Igreja de Santa Rita de Cássia (1728) e a Igreja de São Benedito (a mais nova de todas, de 1908).

Além disso, muitos monumentos religiosos ituanos têm mobiliário preservado, obras sacras e pinturas da época dos pioneiros, uma vez que Itu faz parte da Região Turística Roteiro dos Bandeirantes.

Então, quem visita a cidade logo percebe a importância que



O famoso Orelhão de Itu com 7 metros de altura

ela teve na história do Brasil. Basta olhar as fazendas de café, ligadas à economia exportadora por quase dois séculos, e o Museu Republicano, onde houve a Convenção de Itu (realizada em 1873), que acabou lançando as bases para a futura República.

As raízes históricas são tão fortes em Itu que até as atrações turísticas fazem referência a elas. Um exemplo é o Trem Republicano, recém-inaugurado no destino.

Fotos: Reprodução/Facebook Fazenda Concórdia



A Fazenda Concórdia recebe muitos grupos da melhor idade. O local oferece experiências no cultivo do café e comidas típicas da roça



Fazenda do Chocolate e seu ilustre morador, o pavão

TREM REPUBLICANO

O Trem Republicano liga os municípios de Itu e Salto em uma rota de 7,6 quilômetros e o trajeto tem como referência a Convenção de Itu.

Os vagões levam a bordo muita história, afinal, são batizados com nomes de figuras importantes para o Brasil: Dona Olímpia, Anselmo Duarte e Prudente de Moraes. O carro Anselmo Duarte, por exemplo, é um vagão boutique em homenagem a um dos artistas mais importantes da história do país.

Natural de Salto, Duarte foi premiado com a Palma de Ouro no de Cinema de Cannes pelo filme O Pagador de Promessas. Além de ser sofisticado, o vagão é petfriendly. Ou seja, permite que animais de estimação.

Há também o vagão que leva o nome de Olímpia Fonseca de Almeida Prado, que é adaptado para pessoas com necessidades especiais.



Trem Republicano

Foto: Juca Ferreira/Divulgação

Por fim, o vagão Prudente de Moraes é o mais econômico e leva o nome do primeiro presidente eleito pelo voto direto depois da Proclamação da República.

Achou interessante? O resto da história você vai descobrir quando fizer o passeio que conta com serviço de bordo e guias. As viagens são feitas de segunda a sexta, com duas idas e duas voltas (Itu-Salto/Salto-Itu).

Os ingressos podem ser com-

prados nas estações ferroviárias de Itu e Salto pelo site www.tremrepublicano.com.br e nas agências de viagem parceiras.

PARA TODAS AS IDADES

Caso esteja acompanhado dos netos, aproveite para levá-los à Cidade da Criança, um complexo de lazer infantil com playground, lago, minicidade e outras atrações (R. França, 102 – Vila Roma Brasileira).

Também não deixe de ir ao Museu Republicano “Convenção de Itu, cujo acervo histórico é ligado aos republicanos e à memória de Itu. (R. Barão de Itaim, 67 – Centro).

COMO CHEGAR EM ITU

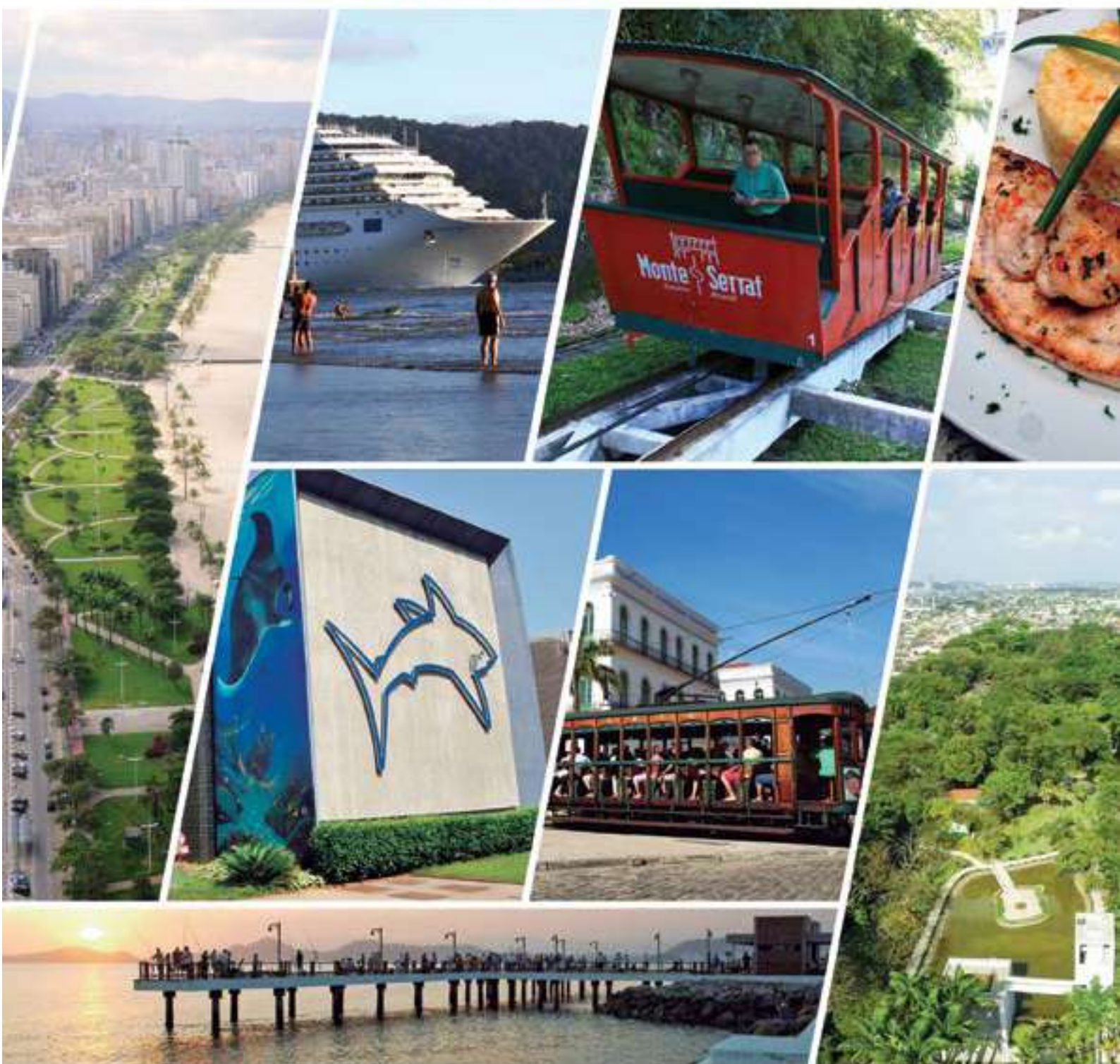
Saindo de São Paulo, pegue a SP-280 (Rodovia Castelo Branco) até a saída 78 e a SP-075 (Rodovia Archimedes Lammoglia) até saída 30-A.



Museu Republicano



Santos tem diversas atrações e rara beleza, uma Cidade que tem tudo para conquistar você.



Conheça Santos. Você vai se apaixonar.

Variados equipamentos culturais, turísticos e de lazer e inúmeros espaços ao ar livre atendem aos interesses de visitantes e moradores ao longo de todo o ano.

Reconhecida por abrigar belezas naturais, rico patrimônio e completa infraestrutura, a Cidade é destaque no cenário nacional.

Santos encanta os visitantes de primeira viagem e é destino certo para quem a conhece.

Saiba mais em www.turismosantos.com.br



PREFEITURA DE
Santos

Portal de Turismo de Santos



SANTOS

A 80 KM DE SÃO PAULO

O município equilibra cultura e história com o estilo contemporâneo e deixa os visitantes encantados pela paisagem e pela gastronomia

Santos é uma daquelas cidades que exala história e cultura, mas não deixa de lado seu estilo cosmopolita de ser e, hoje, considerada uma das melhores do Brasil para os idosos viverem. Uma das cidades mais antigas do Brasil – iniciando seu povoamento por volta de 1540 –, Santos ainda abriga legados de meados do segundo milênio, como casarões, museus e igrejas.

Elevada a Vila em 1545, Santos tem sua origem relacionada com a chegada dos primeiros colonizadores portugueses ao Brasil, na expedição de Martim Afonso de Souza, que veio distribuir, entre os fidalgos (incluindo Brás Cuba) que o acompanhavam, as terras ao redor da Ilha de São Vicente.

Muitas bandeiras partiram do povoado, que penetraram no interior do território brasileiro em busca de riquezas. Em seu porto, também desembarcaram, no início deste século, novos colonizadores: os imigrantes oriundos de diversas partes do mundo. Terra da Caridade e da Liberdade, a cidade teve sua primeira Santa Casa de Misericórdia da América e foi berço de figuras de renome, como os irmãos Bartolomeu e Alexandre de Gusmão e os irmãos Andradas, dentre os quase se projetou José Bonifácio de Andrada e Silva, personagem maior da Proclamação da Independência.

Santos conta com inúmeros atrativos que transportam os vi-

sitantes à história, como é o caso da famosa Bolsa Oficial do Café, marco da riqueza da cidade e onde está localizado o Museu do Café. O espaço foi inaugurado em 1998 e, hoje, é muito mais do que um local turístico. O local exalta o principal produto brasileiro de exportação no final do século 19.

Seu edifício é conhecido pela sua arquitetura eclética, resultado de uma combinação única de movimentos arquitetônicos, com destaque para o neoclássico e o barroco. Logo na entrada, é possível observar um vitral acima das portas com o símbolo dos “Estados Unidos do Brasil”, nome do país na época da inauguração do prédio e que permaneceu até



Museu do Café

Foto: Divulgação / Sec. de Turismo de Santos



Foto: acervo Santos Futebol Clube

Em 26 de abril de 1957, Pelé fazia o seu 1º gol em jogo oficial pelo Santos



Museu do Pelé

1967. Aos olhares atentos também não escapa o Brasão de Armas do Brasil, composto de um ramo de café e um de fumo, que simbolizavam as duas culturas mais importantes para o país na Proclamação da República, em 1889.

No Salão do Pregão, uma das principais atrações do museu, eram realizadas negociações que determinavam as cotações das sacas de café, iniciativa que ocorreu de 1922 até o final da década de 50. Ao centro do espaço, é possível contar 81 cadeiras, incluindo aquela onde sentava-se o presidente. Além disso, há um vitral e três telas do pintor paulista Benedicto Calixto.

A Torre do Relógio também

chama a atenção de quem chega. Localizada na esquina da Rua Tuiuti, é possível observar a coluna com cerca de 40 metros de altura (o dobro da altura do prédio da Bolsa Oficial do Café). No topo, estão quatro esculturas, que simbolizam a agricultura, o comércio, a indústria e os navegantes. Para a época, quando a noção de tempo era estabelecida pelos sinos das igrejas, a chegada do relógio significava uma nova rotina e, por isso, a propriedade se tornou referência no tempo das pessoas.

No geral, o Museu do Café é uma experiência de variadas sensações, que vão do início do cultivo do grão até a consolidação do café como um dos símbolos nacionais. Exposições permanentes e temporárias, obras de arte, mobiliário de época, loja temática e cafeteria que serve os melhores grãos de café – e até o

mais caro e raro do país – são algumas de suas muitas atrações.

Outro Museu que conquista os viajantes é o Museu Pelé. Instalado nos antigos Casarões do Valongo – que foram reconstruídos –, o atrativo apresenta a trajetória do astro dos campos de Futebol, Edson Arantes do Nascimento, conhecido como Pelé, o Rei do Futebol. No local, estão expostos documentos, camisetas, chuteiras, bolas, condecorações e troféus, entre muitos outros itens do acervo pessoal do jogador.

São mais de 4 mil metros quadrados para o público explorar e apreciar áudios, filmes, fotos e textos sobre a história deste ícone. Na Linha do Tempo, por exemplo, os visitantes têm a oportunidade de conhecer a trajetória de Pelé desde sua infância pobre na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, passando



Pinacoteca Benedicto Calixto

pelos primeiros passos no futebol já na cidade de Bauru, em São Paulo, chegando ao Santos Futebol Clube e, posteriormente, estreando na seleção brasileira.

O astro esteve presente na vitória de três Copas do Mundo (na Suécia, em 1958; no Chile, em 1962; e no México, em 1970). Com isso, o Brasil conquistou a posse definitiva da Taça Jules Rimet, que foi roubada em 1966 na Inglaterra, localizada por um cão e desapareceu novamente em 1983, no Rio de Janeiro. Uma réplica foi doada pelo Governo do México em 1970. Apesar dos seus feitos, Pelé nunca jogou em um time europeu e, por isso, jamais concorreu à Bola de Ouro da Fifa. Contudo, em 2014, recebeu o troféu pelo conjunto de sua carreira.

E por falar em conquistas no futebol, outro atrativo que pode complementar o passeio cultural é o Memorial das Conquistas do Santos FC. O local abriga acervo que demonstra algumas das muitas façanhas do famoso time brasileiro. São 380 metros quadrados para se divertir e conhecer lendas da vila mais famosa do mundo: a Vila Belmiro. Instalado no térreo do estádio desde 2003,

o memorial apresenta momentos eternizados por ídolos de todos os tempos, como Neymar, além de 600 troféus, fotos, vídeos, flâmulas e exposições temporárias.

Saindo do futebol, é hora de ir para a Pinacoteca Benedicto Calixto. O casarão que ainda carrega o estilo neoclássico do início do século 20 é um dos mais importantes espaços culturais da cidade. O espaço conta com happy hour musical e cursos e eventos variados para crianças e adultos,

sobretudo aos fins de semana.

A casa – a última da orla santista que mantém características da época dos barões do café – já cumpriu diversas funções, como residência familiar, asilo de idosos, pensionato para moças e até cortiço. No entanto, em 1979, foi declarada de utilidade pública e restaurada sete anos depois.

No térreo, os amantes de livros podem conferir uma extensa biblioteca com acervo de arte e exposição permanente de obras de Calixto, considerado um dos maiores artistas da pintura brasileira do início do século 20. O andar superior funciona como galeria para obras temporárias e, por isso, é sempre bom estar informado sobre a agenda cultural do museu.

Concluindo a parte artística, vale a pena não deixar de lado o Museu de Arte Sacra, complexo arquitetônico beneditino composto pela Igreja de Nossa Senhora do Desterroe o antigo Mosteiro de São Bento. O espaço, inaugurado em 11 de julho de 1981 por iniciativa do bispo diocesano Dom David Picão, reúne mais de 600 peças sacras e religiosas de cunho erudito e



Igreja Santo Antônio do Embaré

popular dos séculos 19 e 20, incluindo esculturas, pinturas, objetos litúrgicos e indumentárias.

RIQUEZA CULTURAL

Os casarões e prédios imponentes espalhados por Santos também envolvem propriedades religiosas, como o Santuário Antônio Valongo, de 1640. Esta é uma das primeiras igrejas do país e o segundo conjunto mais antigo de Santos. Suas paredes são revestidas por murais de azulejos dos anos 1930 e, no altar-mór, há um dos poucos troncos rotativos do país com a Santíssima Trindade de um lado e um ostensório para a Adoração Perpétua do outro.

Outro importante símbolo é a Igreja Santo Antônio do Embaré, inaugurada em 1945. A igreja foi elevada pelo papa Pio XII, em 1952, à categoria basílica. Sua origem remonta a uma pequena capela erguida em 1875 por Antônio Ferreira da Silva Jr., também conhecido como Visconde de Embaré, junto com sua esposa, e entregue em 1913 aos frades franciscanos, que iniciaram a nova edificação em 1930.

Por falar em tempo, que tal fazer uma viagem pelo contexto histórico e cultural enquanto passeia por Santos? Este é o objetivo da Linha Turística do Bonde, que passa por 40 pontos de interesse turístico. Saindo da Estação do Valongo – prédio de 1867, da primeira ferrovia paulista –, os elétricos dos séculos 19 e 20 percorrem o Centro Histórico em roteiro monitorado por guia especializado de Turismo.

Para quem gosta de exclusividade, vale a pena conhecer o Engenho dos Erasmos, considerado o único do Brasil – e talvez no mundo – em estilo açorianos, que identifica o arquipélago onde os portugueses desenvol-

Foto: Cecília Bastos



Engenho dos Erasmos

veram a indústria açucareira. Além disso, é o único engenho cujas ruínas se encontram preservadas em território nacional. O sítio arqueológico foi o primeiro engenho de cana-de-açúcar do Brasil, segundo Frei Gaspar de Madre de Deus e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

CONEXÃO COM A NATUREZA

A cidade litorânea ganha destaque quando o assunto é meio ambiente. Afinal, estamos falando sobre suas praias limpas, com jardins coloridos, entremeados de amendoeiras e palmeiras. A cidade investe em um trabalho de resgatar seu velho charme de destino à beira-mar e ecologicamente correto.

Uma das praias mais charmosas e responsável por atrair muitos turistas é a Praia de Gonzaga, na Ilha de São Vicente, de frente para a Baía de Santos. Lá, os banhistas encontram uma ver-



dadeira praia urbana e próxima ao centro, o que demonstra seu fácil acesso. A uma curta caminhada da praia, há dois lugares emblemáticos do bairro: a Praça da Independência e a Praça das Bandeiras.

O local, além de chamar atenção por conta das facilidades oferecidas (como proximidade com restaurantes, lojas e clubes), sabe oferecer areias douradas extensas e quiosques confortáveis para aproveitar o dia ao sol. Suas águas calmas e agradáveis em união com a hospitalidade santista deixam o programa ainda mais acolhedor.

Como se não bastasse, a Praia



Jardins da Orla



Parque Roberto Mário com o famoso monumento da artista plástica Tomie Ohtake

do Gonzaga também está próximo dos Jardins da Orla, que são os maiores jardins à beira-mar do mundo, segundo o Guinness – Livro dos Recordes. São mais de cinco quilômetros de comprimento e 50 metros de largura que atravessam sete bairros de Santos, formando uma faixa de palmeiras e amendoeiras, onde é possível curtir uma caminhada para ter uma visão panorâmica da praia ou simplesmente sentar e admirar o pôr do sol.

Ali, na orla, é possível identificar o Aquário Municipal de Santos, que há sete décadas encanta gerações. O aquário de 3 mil metros quadrados – sendo 2.214 abertos aos visitantes – é o mais antigo do Brasil e, desde 1995, consta no Guinness – Livro dos Recordes. Pioneiro em projetos de preservação do mar e de seus habitantes, foi a primeira instituição brasileira a realizar resgate e recuperação dos animais marinhos.

O parque tem 32 tanques, com um total de 1,3 milhão de litros de águas doce e salgada, tratadas por 35 bombas de filtração 24 horas por dia. Todos os tanques recebem cenografia que reproduzem os habitats naturais dos seres. No caso dos tanques de água doce, é possível notar ambientes semelhantes ao rio, com galhos, folhagens, raízes e barrancos. Já na área de água salgada o ambiente é rochoso. As moreias, em especial, contam com canos de PVC, que são usados como tocas, imitando fendas nas rochas.

A lista de animais expostos no aquário é enorme e inclui tubarões raros – que recebem atenção maior dos técnicos quanto à alimentação e a temperatura e qualidade da água –, pinguins – que foram resgatados no litoral e contam com um espaço de 145 metros quadrados e três ambientes, sendo dois deles ligados à uma passagem submersa e climatizados e um solário que permite a entrada da luz do sol e não conta com climatização – e seres invertebrados, como estrelas-do-mar, ouriços, caranguejos-eremitas, anêmonas e outros moluscos. Monitores de Educação Ambiental oferecem informações sobre as espécies e frisam os danos causados aos animais marinhos pelo descarte irregular de lixo.

Após a vivência na fauna marinha, que tal aproveitar a flora?



Aquário Municipal de Santos

No Orquidário Municipal os visitantes têm essa oportunidade. São cerca 3,5 mil orquídeas de 120 espécies no parque zoológico que reproduz a Mata Atlântica. Inaugurado em 1945, o espaço era, na época, o maior parque do gênero ao ar livre do mundo e se mantém como o segundo equipamento público em visitação na cidade, atrás apenas do aquário.

Há passeios ideais para todas as idades e, em meio à visitação, é possível conhecer alguns animais presentes no local. São quase 70 espécies diferentes soltas pelo ambiente, incluindo cutias, cágados, jabutis, saracuras e pavões. Atrações como Trilha do Mel, Jardim Sensorial e Viveiro de Visitação Interna (onde as aves pousam próximas dos visitantes) complementam a experiência.

CULINÁRIA DISTINTA

Após um longo roteiro pela cidade, nada melhor do que aproveitar a gastronomia local. Para quem deseja ter uma experiência

imersiva, vale a pena conhecer a Rua Gastronômica, onde os visitantes poderão aproveitar das mais diversas influências de Santos. Localizada no Gonzaga, o espaço oferece estabelecimentos de diferentes ramos alimentícios, além de cuidados e decoração diferenciada, incluindo semáforo temático para pedestres. É uma arte visual única, com mobiliário urbano personalizado e imagens nos postes de iluminação que remetem a ingredientes como pão, alface, sushi e macarrão.

Apesar da ampla gama de opções, a origem santista é baseada em ingredientes naturais, assim como indígenas, envolvendo frutas, mandioca e peixes. Ainda é comum as pessoas pedirem cabeças de pescados para preparo de pirão, por exemplo. Outros dois ingredientes que parecem fazer parte constantemente dos pratos dos santistas são farinha de mandioca e banana. Não à toa, eles compõem um famoso prato típico da cidade: a Meca Santista. O prato é composto por peixe meca, camarão, risoto de



Passeios de bonde

pupunha e farofa de banana.

Por se tratar de um destino litorâneo, não podemos esquecer da força que os frutos do mar possuem no destino. Em toda a cidade é possível encontrar diversos restaurantes com essas iguarias, indo desde caranguejo na cerveja até uma complexa paella espanhola. As iguarias marinhas também reforçam a presença da culinária japonesa e dos conhecidos petiscos de boteco, como bolinho de bacalhau e iscas de peixe.

Por falar em comida de boteco, não podemos esquecer do jeito boêmio de aproveitar os momentos de lazer do santista. A vida noturna é um hábito dos moradores e os visitantes também são convidados a conhecer a noite da cidade enquanto se reúnem com os amigos e aproveitam a gastronomia.

COMO CHEGAR

Quem vai de São Paulo para Santos de carro pelo Sistema Anchieta-Imigrantes pode optar por descer pela rodovia Imigrantes ou pela Via Anchieta, SP-150, BR-050..



Centro Cultural Brasital



Estação Ferroviária de São Roque

SÃO ROQUE

A 65 KM DE SÃO PAULO

São Roque está cerca de um hora da capital e oferece atrativos bem diversificados para toda família. Além do tradicional Roteiro do Vinho, há restaurantes com culinária típica ou internacional, prédios históricos, centros de compras e estação de esqui, além de trilhas que proporcionam contato com a natureza. Muitos dos seus visitantes fazem o “bate e volta”, passam o dia na região aproveitando os passeios e retornam para a capital, se optar este passeio, considere chegar bem cedo. Mas para quem quer fazer tudo com mais tranquilidade, a cidade tem várias opções de hospedagem para todos os gostos, o ideal mesmo seriam dois dias na região.

A cidade foi fundada em 1657 e recebeu o nome de São Roque, devido a devoção do seu fundador a este santo.

A região teve grande impulso de crescimento com a chegada dos imigrantes italianos e portugueses que iniciaram as plantações dos vinhedos.

Logo na entrada, através da

rodovia Castelo Branco, há o portal com o Posto de Informação Turística, com material de informações dos atrativos.

HISTÓRIA E ARQUITETURA

Comece seu passeio na Estação Ferroviária de São Roque construída em 1930 que tinha conexão com a Estrada de Ferro Sorocabana. Apesar de desativada pode ser visitada na sua parte externa. A estação contava com uma agência de telégrafos e era umas das mais modernas da época, deixou de transportar passageiros, passando a locomover apenas carga até ser desativada. A partir da década de 1990, depois de uma reforma, abriga agora a sede da Guarda Municipal de São Roque.

Para quem gosta de contemplar um mirante, próximo a estação ferroviária fica o Morro do Cruzeiro com uma linda vista da região central de São Roque. O morro é muito visitado por devotos de São Roque, pois abriga sua imagem junto com a cruz.



Imagem de São Roque no Morro do Cruzeiro

Outra visita interessante é o Centro Cultural Brasital, composto por prédios onde ficavam as primeiras indústrias têxteis de São Paulo, no fim do século XIX. Atualmente, eles abrigam a biblioteca pública e um centro cultural, onde são oferecidos cursos de música, teatro e dança, entre outros.

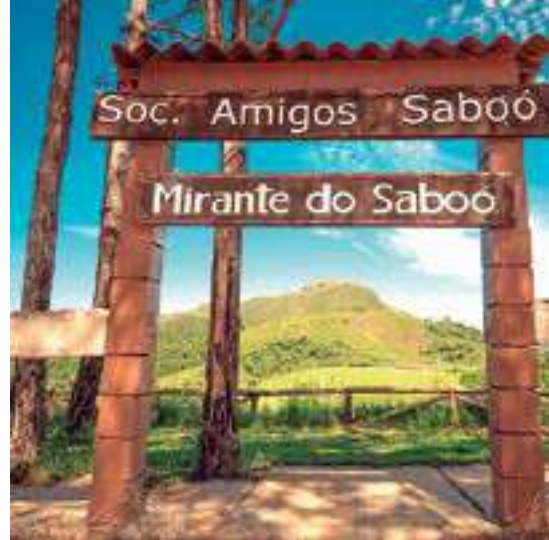
Para os turistas, o local é oportunidade para tirar belas fotos, pois, além da arquitetura de época, há um jardim com lago, chafariz e mosaicos no chão. Quem gosta de contato com a natureza pode fazer trilha ecológica, chamada de Caminho das Águas, de



Sítio Santo Antônio



Recanto da Cascata



Morro do Saboo



Ski Mountain Park

2,5 quilômetros e cercada pela Mata Atlântica.

O turismo religioso também faz parte do roteiro, visite a Igreja Matriz de São Roque, a maior igreja dedicada ao Santo no Brasil. Ela foi construída em 1935 e se destaca pela sua bela construção e os detalhes da decoração, que a consagraram como umas das igrejas mais bonitas do Estado de São Paulo.

SÍTIO SANTO ANTÔNIO

O Sítio Santo Antônio é umas das construções com maior valor histórico pra São Roque.

Foi construído pelo irmão do fundador da cidade, abriga duas construções importantes, a Casa Grande e a Capela Santo Antônio que são de meados da fundação da cidade.

O sítio teve diversos proprietários ilustres entre eles o Barão de

Piratininga e o escritor Mário de Andrade. Depois de anos de restauração, as ruínas da Casa Grande e da Capela Santo Antônio foi aberta para visitas monitoradas para estudantes e turistas.

Além da arquitetura histórica, o sítio possui uma área verde e um lindo lago. As visitas são monitoradas aos sábados, domingos e feriados das 09h30 às 16h00, nos dias da semana verifique agendamento prévio.

TRILHAS E NATUREZA

Se estiver disposição pra fazer uma trilha, visite o Morro do Saboo que têm uma vista privilegiada e rende lindas fotos. O morro está localizado na Estrada do Morro do Saboo, caso esteja pela Rodovia Castelo Branco, mesmo sem infraestrutura para visitantes, vale uma parada pois ele fica no caminho, antes de

chegar no centro de São Roque ou pra Estrada do Vinho.

Já no Recanto da Cascata é um lugar cercado por extensa área verde, que possui uma cascata formada por águas do Ribeirão Carambeí, que podem apenas ser admiradas já que não é permitido entrar.

O local ainda abriga trilhas no meio da mata, jardins de flores naturais e têm estrutura para receber os principais eventos da cidade, como a Expo São Roque, Exposição de Orquídeas, Festa das Nações, entre outros.

SKI MOUNTAIN PARK

No complexo estão disponíveis atividades como arborismo, passeios a cavalo por trilhas ecológicas, paintball, torre de alpinismo, tirolesa, teleférico, tobogã, arco e flecha e a maior atração: as pistas de esqui e snowboard – uma delas, tem mais de três mil metros quadrados e 400 metros de comprimento, sendo a maior do Brasil.

Além das atividades diferenciadas, o parque oferece belas paisagens a 1.200 metros acima do nível do mar, com infraestrutura completa para atender a família, incluindo restaurante, cafeteria, choperia, doceria, fraldário, berçário e ambulatório.

COMPRINHAS

Se você não abre mão de uma compra com promoção, não deixe de passar no Catarina Fashion Outlet. Há uma variedade de marcas famosas de roupas femininas, masculinas e infantis, acessórios e decoração.

O local conta ainda com uma ótima estrutura e variadas opções de alimentação, com uma ampla praça de alimentação e restaurante de redes conhecidas.

O outlet fica na Rodovia Castelo Branco, Km 60 – São Roque e funciona todos os dias das 09h00 às 21h00.

FAMOSO ROTEIRO DO VINHO

A Rota do Vinho é sem dúvida uma das principais atrações, mesmo aqueles que não gostam da bebida, conseguem aproveitar o passeio, pois além de vinícolas, o roteiro conta com diversas opções gastronômicas e de lazer.

Localizada em meio à natureza o percurso é composto por três vias com mais de 30 estabelecimentos, entre restaurantes, lojas, fazendas, vinícolas, empórios e centros de entretenimento. No total são 10km de extensão para conhecer vinícolas, colher uvas, degustar vinhos recém-fabricados, e ainda provar pratos que harmonizam com a bebida.

Os principais restaurantes de São Roque estão na estrada do vinho, entre eles estão o Quinta do Olivardo, o Don Patto e o La Pasta na Vila Don Patto, o Restaurante Cangureira no Vinícola Cangureira e o Restaurante Vale do Vinho na Vinícola Goes.

A Vila Don Patto e a Quinta do Olivardo são complexos enormes que abrigam além de restaurantes, um enorme leque de



Jardim da Vila Don Patto

Fotos: Divulgação



Quinta do Olivardo



Gastronomia lusitana: Bacalhau no Pão Português é um dos carros-chefe

Fotos: Divulgação



Vinícola Góes

atividades como arborismo, playground e lojinhas de artesanatos.

COMO CHEGAR

O principal acesso é pela Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Rodovia Castelo Branco (SP-280) e Rodovia Lívio Tagliassachi



Vinícola Cangureira

Fotos: Divulgação



Mirante do Cristo

SOCORRO

A 136 KM DE SÃO PAULO

Entre São Paulo e Minas Gerais, a estância de Socorro, que faz parte do Circuito das Águas Paulista, é uma ótima pedida para a terceira idade, ainda mais no que diz respeito à mobilidade.



Pórtico na entrada de Socorro

Em 2007 a prefeitura de Socorro firmou convênio com o Ministério do Turismo para a implantação do Projeto Socorro Acessível, com o objetivo de adaptar os pontos turísticos públicos para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O projeto deu tão certo que, hoje, praticamente todos os hotéis de Socorro são adaptados. Ou seja, por lá você poderá se locomover sem receio, aproveitando o que a cidade tem de melhor.

São inúmeras vertentes tu-

rísticas que passam pela encosta da Serra da Mantiqueira, com rios e cachoeiras, além de fontes de águas com propriedades terapêuticas.

Aproveite que a maioria dos caminhos turísticos está nos mais de 1300 km de estradas de terra para admirar as belas paisagens – como é o caso do caminho turístico do Rio do Peixe, o qual margeia o rio que banha a cidade e onde se pratica o famoso rafting, além de encontrar mirantes e parques em meio a florestas nativas no

ecossistema da Mata Atlântica.

A FORÇA DO TURISMO RURAL

A cultura rural é forte em Socorro e permanece desde a fundação da cidade, em 1829. Por isso, o turista tem a chance de visitar fazendas históricas, plantações de café, conhecer a fabricação de produtos do campo e participar de ordenha de animais e colheita de frutas.

Há até um roteiro específico para o turismo rural: o “Caminhos



Pesqueiro Nenê Oliani, o primeiro no estado de São Paulo



Rafting com direito a levar seu pet

Foto: Divulgação Expedições Olá, Pet!

da Roça”, com dois dias repletos de experiências em fazendas e propriedades rurais, além de degustações de produtos e bebidas – inclusive orgânicos -, comidas típicas, apreciação do pôr do sol, visita a cafezais e pesca. Ou seja, tudo o que o interior tem de melhor.

No primeiro dia de passeio o café da manhã é no Rancho Pompéia. Isso significa que a mesa será farta e cheia de guloseimas, já que a propriedade rural e familiar produz doces, geleias, pães, biscoitos e queijo, todos inclusos no café caipira, que ao todo oferece mais de 20 itens.

Depois, o roteiro passa pelo Hotel Fazenda Campo dos Sonhos, onde dá para visitar os animais na fazendinha, fazer ordenha da vaca e conhecer a casa

caipira, que pode ser considerada um verdadeiro museu rural. Além, claro, da degustação das delícias da roça, almoço e uma aula sobre sustentabilidade e acessibilidade, que fazem parte da política interna e estão presentes em todas as ações da propriedade.

O dia termina com um pôr do sol de tirar o fôlego em meio à imensidão do vale e das montanhas da Serra da Mantiqueira na Pedra Bela Vista.

No segundo dia do roteiro, tem café na Fazenda 7 Senhoras, onde se conhece a plantação, o terreiro e o processo de beneficiamento do café. O passeio é acompanhado por um guia que apresenta a história da fazenda e do trabalho no pós-colheita, que inclui a etapa da via úmida,

terreiro, secadores, bem como a unidade de beneficiamento e seleção de grãos.

Depois, o tour passa pela cafeteria, onde um barista demonstra alguns métodos de preparo de café, descreve as principais características e oferece para degustação.

E é claro que não poderia faltar a pescaria. O pesqueiro Nenê Oliani - primeiro no estado de São Paulo e há mais de 30 anos no mercado – é a opção para horas de lazer e para o almoço. Apreciadores de pesca por quilo ou esportiva não verão a hora passar. Pratos e salgados que têm o peixe como destaque podem ser saboreados no restaurante do local.

Por fim, o roteiro “Caminhos da Roça” termina no Alambique



Cachaça Pioneira

Fotos: Reprodução/Facebook



Café da manhã no Rancho Pompéia



Café 7 Senhoras



Hotel Fazenda Campo dos Sonhos



Hotel Fazenda 7 Belo

Fotos: Reprodução/Facebook

Pioneira, onde o visitante pode conhecer a história do local e todos os processos de produção - desde o plantio da cana até o produto final - e curiosidades da fabricação de cachaça e licores. Neste alambique também são fabricados rapadura, açúcar mascavo e melado. A degustação com certeza aguçará os paladares para a compra dos produtos da loja, com decoração peculiar.

“O turismo de experiência rural é uma ótima opção também de turismo de isolamento, em tempos de pandemia. Longe de grandes centros e perto de muita natureza e na maioria a céu aberto, promove distração sem aglomeração”, afirma Ana Luiza Russo, presidente da Associação de Turismo da Estância de Socorro.

Lembrando que, para fazer o roteiro “Caminhos da Roça”, é pre-

ciso agendar com antecedência. Informações: www.socorro.tur.br

MAIS PASSEIOS AO AR LIVRE

Além do turismo rural, há muitas outras atividades ideais para curtir ao ar livre. Não deixe de ir aos pesqueiros, ao Parque da Cidade João Orlandi Pagliusi e os aos mirantes localizados no



CHEGOU A HORA DE VIAJAR E PRODUZIR novas memórias

Conheça o Grinberg's Village Hotel - uma casa de campo charmosa, aconchegante e repleta de possibilidades em Socorro/SP.

100.000M² EXTENSÃO, com muita NATUREZA e acomodações para todos os gostos:

CHALÉS (ACEITAMOS PET) | APARTAMENTOS LUXO | APARTAMENTOS STANDARD



ALÉM DE UMA INFRAESTRUTURA COMPLETA DE LAZER E DESCANSO, COMO: PISCINA AQUECIDA, ESPAÇO SENIOR, LAGO PARA PESCA ESPORTIVA, PISTA DE CAMINHADA E MUITO MAIS!

Mais informações: (19) 3895-9500 WWW.GRINBERGSHOTEL.COM.BR



Mirante Pedra Bela Vista

Foto: Crédito Soulpics Photography



Shopping de malhas e tricô



Grinberg's Hotel oferece programação especial para terceira idade

topo de montanhas, que garantem vistas panorâmicas. O Mirante do Cristo, o Mirante Pedra Bela Vista e o Pico da Cascavel valem o passeio. No Mirante da Cachoeira Central, com sorte, dá para acompanhar a descida do rafting.

COMPRINHAS

Socorro é conhecida como a Capital Nacional do Tricô e Malha. Por isso, fazem sucesso por lá a Feira Permanente de Malhas e o Moda Shopping. Além de Socorro, fazem parte da região do Circuito das Malhas as cidades de Monte Sião e Jacutinga, no sul de Minas, e a paulista Serra Negra.

HOTELARIA PARA A TERCEIRA IDADE

Uma das coisas mais interes-

santes de Socorro é que até os hotéis têm programação específica para a terceira idade. É o caso da Rede dos Sonhos Hotéis Fazenda, que é composta pelos hotéis Parque dos Sonhos, Terra dos Sonhos, Campos dos Sonhos e Colina dos Sonhos.

Todos têm o "Programa Sonhos da Melhor Idade", que visa garantir ao público da melhor idade o contato com a natureza e muita diversão, tendo como estrutura uma típica fazenda do interior paulista.

Na programação, o hóspede pode optar por bailes com conjuntos típicos; bingo do Azarão; karaokê; aulas de relaxamento; hidroginástica; torneios de pesca; passeio de trator pela fazenda; aulas de ginástica e academia; saunas; caminhada da melhor idade; e aventura da melhor idade.

Outro hotel que aposta nas programações para terceira idade é o Grinberg's Villa Hotel. Ele tem tarifas exclusivas para pessoas com idade a partir de 60 anos, que podem desfrutar da piscina aquecida, do lago de pesca, dos espaços para jogos, do redário, da pista de cooper, entre outros. Sem falar que o hotel está bem próximo da Feira Permanente de Malhas e do Shopping Moda de Fábrica.

COMO CHEGAR

Para ir até Socorro, saindo de São Paulo, é preciso acessar a BR-381 (Rodovia Fernão Dias). No km 22, entre em Bragança Paulista e de lá siga em direção a Socorro pela BR-146.

TURISMO NA MATURIDADE

Público 50/60+



@revistamelhorviagem

PARTICIPE DA PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA MELHOR VIAGEM

**A única revista de Turismo
brasileira dedicada ao leitor 50/60+**

- NOTÍCIAS
- DICAS
- PASSEIOS
- CRUZEIROS
- DESTINOS
- HOTELARIA
- PET
- MODA
- SAÚDE
- BEM-ESTAR
- LITERATURA
- COMPORTAMENTO



10mil exemplares
impressos

+61mil disparos
na versão online

50/60+

O Brasil tem
55 MILHÕES DE PESSOAS 50+
12 MILHÕES NO ESTADO DE SP

Leitor vacinado, viagens a vista!
É o público com maior hábito de leitura
Acreditam que conteúdo impresso tem mais credibilidade

RESERVE O SEU ESPAÇO - ANUNCIE COM A GENTE!

FALE CONOSCO:

Alex Bernades: (11) 95129 5797

alex@editoravia.com

Vanessa Leal: (11) 98600 4544

vanessa@editoravia.com

via

Melhor VIAG

BrasilTuris



A PAISAGEM DA
SUA JANELA NUNCA
MAIS SERÁ A MESMA.

Marisa
Claveau
Empreendedora

ILHABELA

paraíso
do trabalho
remoto

Esqueça aquela paisagem linda que ficava na tela do seu computador ou aquele vai e vem de carros da sua janela. Se o seu trabalho é remoto, venha trabalhar em Ilhabela. A vista da sua janela nunca mais será a mesma. Além de ótimas instalações, Ilhabela possui o selo Safe Travel que garante a cidade como um destino que adota todos os protocolos globais de saúde e higiene contra covid-19. **Ilhabela Anywhere Office. O local do seu trabalho também pode ser o do seu sonho.**

Acesse
para mais
informações



ILHABELA
**ANYWHERE
OFFICE**

ILHABELA
SANTA & NATUREZA

